AVENÇA
PORTE
PAGO

ENTRE MARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

15 DE JULHO DE 2001
ANO XIV - Nº 235
QUINZENÁRIO REGIONAL
Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252872953
Email: entremargens@clix.pt
DIRECTOR : LUÍS A. FERNANDES
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES
PREÇO: 100$00 (IVA incluído)

O JORNAL DE VILA DAS AVES

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

EDITORIAL

O Tédio Paira na Praceta

Era agradável neste período estival poder ver a Praceta das Fontaínhas povoada nas noites de fim-de-semana por gente curiosa e efervescente pelas coisas da cultura e do lazer mas o tédio e o marasmo tomam conta da Vila e, excepção do Festival de Folclore, nada mais se perspectiva de aliciante. Ao menos as obras no "tijolão" fazem pulsar o sonho de um Centro Cultural à medida de letárgicas expectativas de quantos, pessoas individuais e colectivas, ainda sentem que este pode ser um Centro onde convergirá a capacidade de iniciativa do nosso tecido cultural e onde de forma mais cooperativa se possam programar eventos e realizações que estimulem a criatividade, o prazer de conviver e de fruir de sentimentos e emoções que contribuam à sua maneira para uma nova fisionomia urbana e para uma maior cidadania. Iniciativas, há que dizê-lo, não nos faltam e por vezes de onde menos se espera elas surgem e deixam-nos um brilhozinho nos olhos: veja-se o êxito que a recente **"Gala Desportiva"** do ginásio Oámis nos proporcionou.

Mas está mais que visto que só com uma melhor articulação entre políticas autárquicas (Junta e Câmara) e líderes associativos e culturais e com parcerias económicas adequadas será possível trazer à praça pública este "formigueiro" humano desejoso de um pacto estival com as "cigarras" que se dispõem a animar a malta e encher a noite de ócio e fantasia.

Luís Américo Fernandes

Badi Assad: Sons matriciais da terra e do corpo

O VIII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso trouxe à Vila das Aves, no seu encerramento, uma dupla que não é fácil de arrumar em categorias musicais já que extravasa para além ou para aquém de uma escala medianamente aceite como padrão qualitativo e quantitativo da arte e da beleza. **Pág.16**

Gala Desportiva do Ginásio Oámis
Gala de Artes Marcias, da secção de karate da aa78

Política

Castro Fernandes, PS

Castro Fernandes, candidato socialista à Câmara de Santo Tirso não poupa a oposição, e sobre-tudo o PSD, atribuindo-lhes responsabilidades pela perda de mais de 30 por cento do território com a criação do município da Trofa. Ideias verbalizadas no discurso de apresentação da sua candidatura. **Pág.6**

Política

Fernando Ferreira, PP

O CDS-PP quer ser a "alternativa à alternância" e para isso conta com a candidatura de Fernando Ferreira à autarquia tirsense. O presidente do partido, Paulo Portas, esta satisfeito com a escolha da concelhia de Santo Tirso. Na cidade, Portas deixou o recado: "CDS-PP deve castigar o PS nas autárquicas". **Pág. 7**

S. Pedro Roriz

Visita de trabalho

Mais uma visita de trabalho efectuada por Castro Fernandes, desta vez pela freguesia de S. Pedro de Roriz. O que se fez e o que urge levar a cabo na freguesia foi sendo alvo de apreciação por parte do autarca tirsense, na companhia do presidente da Junta daquela freguesia, Jorge Leal. **Pág.10**

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -
SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.
Agente e instadador oficial SANYO
DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto À medida ....
Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

Falar Português [57]

Uso de maiúsculas (continuação)

Depois da referência que fizemos ao uso de maiúsculas nos versos, vamos hoje, anotar palavras em que o uso de maiúsculas é, também obrigatório. Assim, usa-se maiúsculas.

1 - nos antropónimos ou nomes de pessoas, como António, Isabel; nos sobrenomes, v.g. José Maria, Maria José; nos apelidos v.g. Mendes, Marques; nos adjuntos denominativos, como Júnior, Maior, v.g. Bento Júnior, Souto Maior.

2 - Nos patronímicos ou nomes que designam filiação ou linhagem, como Antoninos, Césares, Filipes.

3 - Nos prosónimos ou cognomes, v.g. Rainha Santa, Venturoso.

4 - Nos topónimos ou nomes geográficos, como Europa, Brasil, Aves.

5 - Nos etnónimos ou nomes que designam povos, raças, castas, v.g. Brasileiros, Portugueses. Se um derivado de um etnónimo não perdeu o seu valor, também exige maiúscula, como é o caso de os Portuguesinhos e não os portuguesinhos.

6 - Nos hierónimos ou nomes ligados a religiões, como Alá, Messias, Belzebu.

7 - Nos mitónimos ou nomes da Mitologia, v.g. Atena.

8 - Nos astrónimos ou nomes da Astronomia, como Sol, Terra, Marte.

9 - Nos cronónimos ou nomes de calendários, eras, épocas, séculos, como Abril, Verão, Quaresma, Idade Média.

10 - Nos heortónimos, nome que se dá às de festas, tradicionalmente consideradas públicas, v.g. Carnaval, Maias, Saturnais.

Continuaremos com esta temática, se pudermos.

F.M.

FALECIDOS - Junho

4 - Eduardo Conceição Ribeiro Costa
França, com 36 anos
6 - Maria Pereira Azevedo
Rua de S.Miguel
7 - Maria Alice Celeste Moura
Convento da Visitação, com 77 anos
17 - Luís Armando Pinto
Barca, com 31 anos
28 - Manuel Pereira Carvalho Monteiro
Rua da Visitação, com 87 anos
30 - Luís António Rodrigues
Rua da Agra, com 55 anos

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Manuel Pereira de Carvalho Monteiro
19-08-1913
28-06-2001
(Rua da Visitação)

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Godinho de Abílio Godinho.

AGRADECIMENTO

Domingos Pedrosa Ferreira
05-07-1939
01-07-2001
(Rua do Rio Ave)

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Godinho de Abílio Godinho.

Associação Humanitária BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VILA DAS AVES

***EMERGÊNCIA*: 252820700 - *SECRETÁRIA*: 252820701 - *FAX*: 252820709**

Aniversário da Associação

Decorreu no passado dia 2 de Julho o VÍGÉSIMO QUARTO ANIVERSÁRIO da Fundação da Associação e Bombeiros de Vila das Aves.

Sem ter sido programada qualquer festividade a comemorar esta data, mesmo assim foram recebidos telefonemas e faxes, mormente das nossas congéneres e de alguns amigos a felicitarem a Instituição com os seus cumprimentos e parabéns. A todos, Direcção, Comando e Bombeiros reconhecidos agradecem. Normalmente a Direcção reúne semanalmente à terça-feira, mas dado a passagem de mais um aniversário a Associação, a mesma foi an-tecipada para a segunda, precisamente no dia em que se cantaram os parabéns.

Após, foi projectado em vídeo o filme da gravação dos quatro dias de visita da Delegação da cidade e bombeiros voluntários de Bad Urach (Alemanha) que em parceria, ambas as corporações preparam a Geminação, possivelmente a ser oficializada no próximo aniversário. Durante a visita e nas constantes troca de impressões, as relações de amizade ficaram mais fortalecidas numa agradável e sã convivência que a todos os intervenientes muito sensibilizou.

Em 2001 serão comemorados 25 Anos - BODAS DE PRATA - e aí sim, naturalmente estarão presentes todos os Bombeiros, Fundadores, Sócios, Beneméritos e Convidados, pelo que se espera também a carinhosa participação nos festejos da população avense.

Oxalá a Associação e Bombeiros tenham a felicidade e alegria nesse dia serem presenteados por novos e bons amigos desta nobre causa que todos nos orgulhamos.

Passeio da Fanfarra

No passado dia 8 de Julho a nossa Fanfarra organizou o seu convívio anual, com a participação também dos seus familiares, deslocando-se a Paredes de Coura.

É bom registar que nestes passeios os responsáveis procuram juntar o útil ao agradável, efectuando os convívios quase sempre no decurso de contratos assumidos com comissões organizadoras de festas locais e daí, retiram ainda proveitos financeiros para a Associação e Bombeiros.

Todos se fizeram acompanhar do respectivo farnel de forma a confraternização ser verdadeiramente vivida e partilhada, perante os cantares e suas danças. Às vezes até mete discursos...

Recentemente a Fanfarra participou juntamente com mais 17 Fanfarras de Bombeiros da região do Minho, Beiras, Ribatejo e Algarve, no Desfile aquando do Aniversário dos Bombeiros Voluntários da Azambuja, onde teve actuação meritória e também nas festas de S.João, em Lordelo e Fontaínhas.

Diversos

Nas instalações do Quartel dos Bombeiros realizaram-se nos passados dias 29 e 30 de Junho, duas actividades sociais e culturais avenses.

A 1ª Gala Desportiva, foi organizada pelo "Oamis Ginásio" no Pavilhão Polivalente e foi muito agradável de apreciar todas os preparativos para o espectáculo, mas toda a atenção da vasta assistência que encheu o recinto, centrou-se no desenrolar do programa recreativo e cultural exibido nesse sábado á noite. Eventos deste género deveriam ver-se com mais frequência de forma a cativar mais jovens para a prática dessas bonitas modalidades, onde a ginástica está sempre presente.

A Columbofilia das Aves mais uma vez levou a efeito o habitual Sorteio de Pombos Correio. Esteve muito concorrido, especialmente pelos sócios, amigos e simpatizantes deste desporto que requer muita vontade e paciência.

Divulgação da A.H.B.V.V.D.A.

Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso

Homenageia Armindo Lopes

A Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso prestou, no passado dia 8 deste mês, uma singela homenagem à memória de Armindo Lopes, colaborador do núcleo da Liga em Vila das Aves.

Às oito da manhã realizou-se uma Missa na Igreja Matriz de Vila das Aves, em sua memória, seguida de romagem ao cemitério onde foi colocada, na sua campa, uma lápide de homenagem.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

perfumes
cosmética
lingerie
Fátima Pereira , L.da
R. Eng. Adelino Amaro da Costa, 96
4765 - 022 Bairro
tel.: 252 933 840
Fax.: 252 933 841
Email: fatimaplda@mail.telepac.pt

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros
Crédito Habitação
Crédito Pessoal
Gest Condominus
Administração e Organização de Condomínios
Uma administração profissional
Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

DIRECTOR
Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO
José Pacheco, José Alves de Carvalho, Francisco Correia, A.H.B.V.V.D.A., Pe. Mendes de Carvalho, José Luís Costa.
COBRANÇA E PUBLICIDADE
Domingos Araújo

COBRANÇA: Jorge Ferreira de Sousa **(Rebordões e Delães)**; A. Leal **(Roriz)**.

Nº 235 - 15 de Julho de 2001

ENTRE MARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: *Presidente*: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; *Tesoureiro*: Ludovina Rosa R. Silva; *Secretário*: José Manuel Alves de Carvalho.
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953
TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual 2.000$00

-S. PEDRO RORIZ - A. Leal

- S.PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá

- DESPORTO -
COORDENAÇÃO: Joaquim A. Ferreira
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO - Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.
FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM - Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis * Tel.: 256600588 Fax.:256600589

XVI Festival de Folclore

O Grupo Etnográfico de Vila das Aves realiza no próximo dia 28 de Julho (sábado) o XVI Festival de Folclore. À semelhança do que vem sendo hábito, a iniciativa terá lugar na Praça da Urbanização das Fontaínhas, com início marcado para as 21h30.

Pelo palco montado no local, passarão os seguintes agrupamentos de folclore: Rancho das Cantarinhas da Fonte do Castanheiro, de Coimbra; Rancho Folclore de Vila Real; da Lixa, o Rancho Folclórico Passarias e Real; de Vila Verde, o Rancho Folclore S.ta Eulália de Cabanelas; e, por último, o Grupo Etnográfico das Aves, que organiza o evento.

A iniciativa conta com os apoios da Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves e do comércio e industria local.

Sarau de Encerramento do Ano Lectivo, na Escola de Música de Vila das Aves

Realizou-se a 30 de Junho este evento cultural, com a apresen-tação dos alunos dos diversos professores, especialmente os que tiveram melhor aproveitamento.

A primeira surpresa foi a apresentação de um novo piano "Petrof" oferta da Câmara Municipal de Santo Tirso, que também patrocina a Escola de Música e do Governo Civil do Porto. Muito obrigado.

O programa, menos sobrecarregado e com menos público a assistir do que habitualmente, decorreu de forma agradável. A data escolhida, com muitas coincidências, com alunos em férias e outros em exames, explica algumas ausências e outras porque não foram capazes de superar as dificuldades do seu instrumento, ou não superaram a falta de confiança em si mesmos e portanto não se apresentaram. Foi pena porque estas apresentações, mesmo com hesitações são importantes para vencer o medo e ganhar confiança. Isto é um exame público e, embora os exames não ensinem nada, obrigam a estudar e a trabalhar.

Também os professores só orientam o estudo e, se o aluno não faz os exercícios aconselhados e perde o seu tempo, não lhes pode meter pela cabeça abaixo ou nos dedos o que tem de ser uma actividade pessoal.

Mesmo não sendo muitos, valei a pena pelos que se apresentaram, destacando-se especialmente o Filipe, em piano e saxofone, a Diana Raquel e Ana Raquel e o José Miguel, em piano, a Diana em flauta, o Cristóvão no acordeão, o Adriano no órgão, a Joana Coelho em violino, acompanhada por duas flautas e o diálogo do violoncelo (prof. José Francisco) com as violas de José Alves, Nuno Freitas e João Pedro.

Também os mais pequenos fizeram boa figura e esta apresentação foi muito útil, porque perderam o medo e certamente vão agora progredir muito mais.

Entretanto foram tocadas obras de Beethoven, Chopin, Boecherini, Mozart, Czerny, Pachelbel e Haendel além de outros autores menos conhecidos. Foi um bom programa.

Foi um bom trabalho, mas é preciso que os alunos façam mais trabalho individual, não apenas ocupação de tempos livres e encarem a música como "escola" a sério, com esforço constante à procura de aproveitamento, para não defraudarem o trabalho dos professores.

P.e Mendes de Carvalho

Passeio Anual do Grupo Coral de Vila das Aves

Uma incursão pela Galiza

Se "cantar por gosto não cansa", não deixa de ser verdade que descansar de um ano de rotinas e ofícios só retempera a disponibilidade e generosidade. Vai daí a Direcção do Grupo Coral tudo fez para proporcionar ao Grupo e familiares mais próximos um salutar passeio-convívio, este ano com destino a Pontevedra, Ria de Pontevedra e Ogrove, já na Ria de Arosa.

A ordem era a de levantar cedo viajar de sol a sol. O pequeno almoço foi em Valença mas às 10 horas nossas, 11 espanholas, teríamos que estar na paróquia de "Virxe dos Caminhos" para prepararmos a nossa participação na Eucaristia do "Corpo de Deus" e a indicação era para não demorarmos porque na cidade havia procissão muito concorrida.

Durante o dia foi-nos dado teste-munhar, como são importantes os tapetes de flores (e de conchas) e as procissões com que honram o dia (que por vicissitudes da democracia deixou de ser feriado nacional e passou para o Domingo!).

É verdade que quase nos deixaram com vontade de cantar "levantai ó portas os vossos umbrais, levantai-vos pórticos antigos" pois aproximava-se a hora da missa e nós e os "fiéis" presentes aguardávamos que nos abrissem as portas. Porém tudo se conjugou e com as devidas desculpas do celebrante e palavras de apreço e de acolhimento por parte do nosso anfitrião o, profº Faustino Franco, a nossa participação no canto teve o brilho e o encanto que nos testemunharam posteriormente.

Terminada a celebração , ainda tivemos tempo para visitar um monumento que juntamente com a Igreja da Peregrina é o ex-libris da cidade, a Igreja de Santa Maria Maior.

Depois, bordejámos a Ria de Pontevedra sob um sol quase vencedor e, não fora alguma nebulosidade marítima, aquela fímbria de praia e aquele espelho de céu, apenas manchado pelas plataformas marisqueiras e por alguma poluição da celulose junto a Marin, dar-se-iam a ver em toda a sua luxuriante propensão de roteiro de férias e de lazer. O almoço, piquenique, ocorreu sob luzes psicadélias de discoteca, nos fundos do Hotel da Praia diante do Oceano e da Ilha de Ons; o magnífico pinhal teria sido mais apetecível se não fosse a frescura que se fazia sentir. Ficámos agradecidos ao casal nosso amigo de Pontevedra, Faustino e Pilar por cuja intercessão obtivemos este pouso e repouso; ficamos-lhe agradecido pelo café que nos mandou servir e pela companhia, boa disposição e explicações que nos deram.

Pelas 16 horas locais, aguardava-nos o "catamaran" em "O Grove", junto à Ilha de A Toxa, para um repousante passeio pela ria de Arosa, passeio que a todos surpreendeu a vários títulos: oxigenação dos pulmões com o ar da ria, observação de uma plataforma de recolha de mexilhões e do fundo da ria, degustação de mexilhões e observação da paisagem circundante. Tivemos ainda a surpresa de ver o parque da vida selvagem sobranceiro à Bacia de Ogrove e à Ria de Arosa. Já de regresso a Pontevedra, pudemos visitar o Mosteiro do Poio e um dos maiores espigueiros galegos, à dimensão desta comunidade conventual.

L.A.F.

Salvé 13-07-2001

Completou treze lindas primaveras a menina **Ana Catarina Ferreira Costa.**

Teus avós paternos e primo, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

Salvé 16-07-2001

Completou quatro lindas primaveras o menino **André Agostinho Godinho Mendes.**

Teus avós paternos e tios, com muito amor e carinho, desejam-te muitas felicidades e que Deus derrame sobre ti uma chuva de benção por muitos anos. Beijinhos e muitas felicidades.

NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!

Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contrai doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.

NOVIDADE
SISTEMAS ILUMINAÇÃO EM FIBRA ÓPTICA P/ PISCINAS, JARDINS, LAGOS E ESPAÇOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões
Montagens Eléctricas
Electrobombas

Precisa-se de electricistas e ajudantes
Tel. 252873167 * T.L.M. 917515237 / 91716675 *
Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

Clínica Veterinária
[redacted]
de: [redacted] (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicilios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112
Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00
Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 8 DE JULHO

Novos contornos para velhas polémicas

As polémicas de sempre em mais uma sessão da Assembleia de Freguesia. A última, realizada a 8 de Julho, deteve-se no casos Quinta dos Pinheiros e Centro de Saúde, com o público a marcar forte presença numa sessão onde foi notória a ausência de deputados.

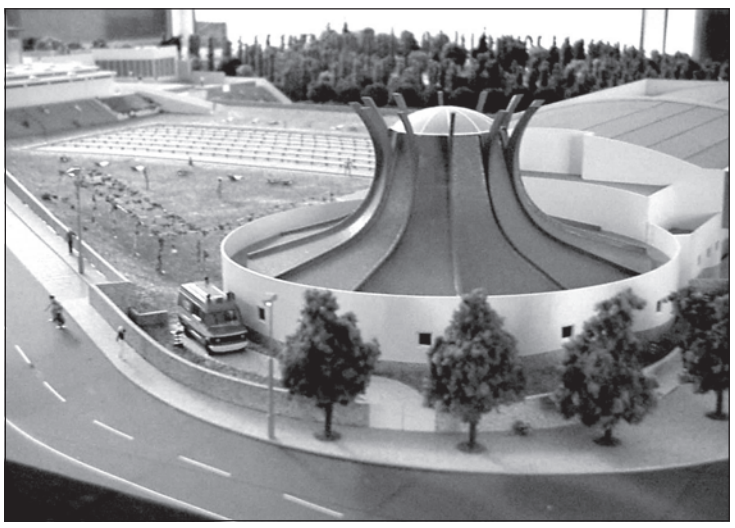
QUINTA DOS PINHEIROS

Fundação Augusto Garcia pede subsídio de 4 mil contos à Junta local

Numa altura em que tudo já perece ter sido dito sobre a célebre Quinta dos Pinheiros e, como consequência, da não menos célebre Fundação Augusto Garcia, eis que o assunto vai desafiando outros comentários. Aníbal Moreira, presidente da Junta local, foi esclarecendo o público sobre os novos desenvolvimentos deste caso, detendo-se, igualmente, nas mais recentes declarações dadas por Geraldo Garcia à comunicação social sobre o assunto (ver EM de 30 de Junho). Grande parte desse novos desenvolvimentos são já do conhecimento público, exceptuando, contudo, o pedido de subsídio feito à Junta de Vila das Aves pela Fundação Augusto Garcia, curiosamente no montante de 4 mil contos, para ajudar nos custos da compra de um terreno a anexar à Quinta dos Pinheiros.

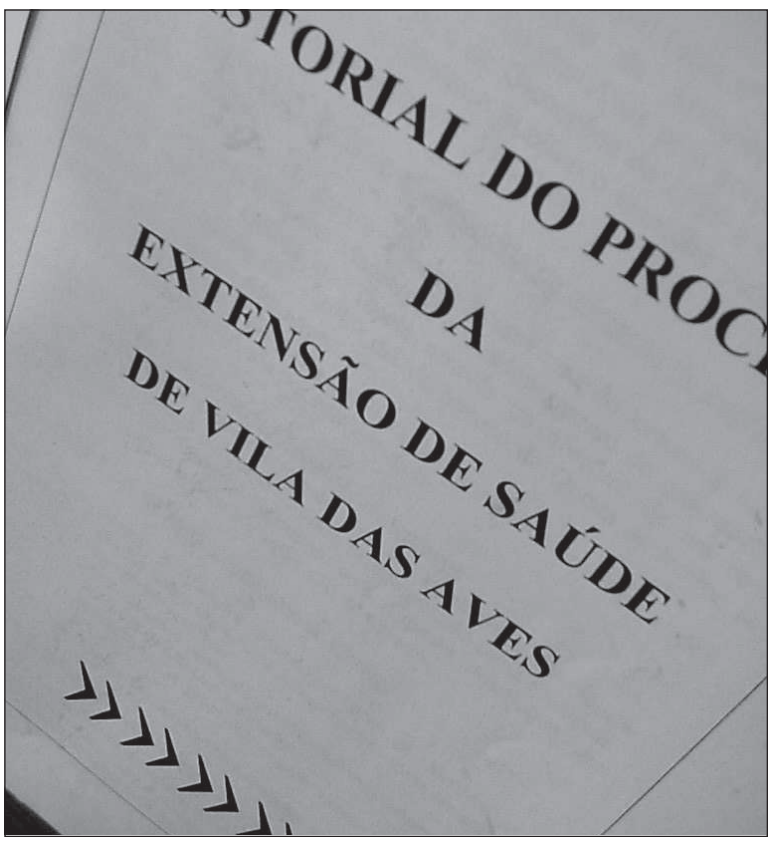
Mas, para o presidente da Junta, grave é o possível envolvimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntário de Vila das Aves (AHBVVA)em toda esta polémica, referindo-se ao facto de a maqueta da Fundação criada por Augusto Garcia se encontrar em exposição na sede dos referidos bombeiros, para além de um comunicado dirigido à população, e assinado por Geraldo Garcia, (irmão de Augusto Garcia, coordenador do processo da Fundação e presidente da referida associação humanitária) onde se critica a postura da Junta local neste processo. Para Aníbal Moreira "a AHBVVA não pode, de modo algum, envolver-se em questões políticas venham elas de onde vierem", pedindo, inclusive "ponderação e análise" sobre todo este assunto pois, acredita, "o objectivo é dividir as pessoas".

Ainda sobre a Fundação Augusto Garcia, Aníbal Moreira alertou para o estranho facto de os nomes do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, e para o do ex-autarca, Joaquim Couto, figurarem no designado Conselho Deliberativo da mesma fundação (outrora designado como Conselho de Honra e também como Conselho Consultivo, o que deixou o presidente local algo baralhado, sem saber muito bem como se referir aquele órgão dos corpos sociais da Fundação). O porquê da estranheza referida por Aníbal Moreira deve-se ao facto de a autarquia tirsense ter deliberado a atribuição de um subsídio para ajudar nos custos que a junta local terá, inerentes ao processo judicial em curso pela posse dos terrenos da Barca.



CENTRO DE SAÚDE

Aníbal Moreira oferece livro sobre "O Historial do Processo de Extensão de Saúde" a Castro Fernandes



Se para o público presente na última Assembleia, o caso Quinta dos Pinheiros parece já ter passado para o domínio do surreal, no que diz respeito ao Centro de Saúde, as preocupações são bens reais, ou não se tratasse de uma infra-estrutura vital para a freguesia. E talvez por isso, foi com suficiente desagrado e exaltação que o público ouviu as palavras do deputado do PS, Nestor Borges, sobre a inauguração virtual promovido pelo PSD do referido centro. "Estiveram lá meia dúzia de gatos pingados" afirmou o deputado causando aceso alvoroço entre os presentes que não se escusaram, inclusive, a aconselhar o deputado a ausentar-se daquela Assembleia. O deputado, esse, e à semelhança do seu partido, "está mais preocupado com o futuro", e por isso não se pronunciou sobre as polémicas passadas e presentes de todo este processo. O que talvez nem seja necessário, já que Aníbal Moreira, num rasgo de "solidariedade" para com o presidente da Câmara, que havia afirmado que "se fosse necessário escrevia um livro" sobre todo este processo, adiantou-se e, ele próprio, apresentou nesta Assembleia um *dossier* precisamente intitulado "Historial do Processo da Extensão de Saúde de Vila das Aves". O documento já havia sido entregue ao presidente da Câmara, na última Assembleia Municipal, ainda que o mesmo não o tivesse aceite.

São, no seu conjunto, mais de 40 as páginas de que se compõem o "livro" apresentado nesta sessão, feito, sobretudo, de cópias de ofícios da Junta, Câmara Municipal e, inclusive, do proprietário da Quinta da Tojela a propósito do Centro de Saúde. Segundo Aníbal Moreira, o que se encontra compilado, representa apenas parte de todo este processo, que remonta a 1993, destacando-se no documento a troca de ofícios efectuada a partir de 1996. E entre esses documentos, os que nos dão conda do facto de, por exemplo, os técnicos da Universidade do Minho terem sido impedidos pelo proprietário da quinta da Tojela de fazerem o levantamento topográfico do terreno, uma vez não contactado, o proprietário, pela Câmara de Santo Tirso para esse efeito. Isto em 1998, mantendo-se a situação no ano seguinte, depois dos pedidos da Junta de Freguesia para que a Câmara de Santo Tirso contactasse com urgência o proprietário solicitando inclusive "maior empenhamento" por parte da autarquia neste processo.

Também em 1998, a Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) dava conta dos motivos que a impediam de abrir o concurso público do projecto do Centro de Saúde de Vila das Aves: falta de levantamento topográfico do terreno, e falta da disponibilidade do mesmo para a construção do referido equipamento. Em 2000, a situação mantêm-se, com a ARSN a afirmar não abrir concurso público "enquanto não estiver disponível o terreno ou a garantia do pagamento do projecto caso a localização do Centro de Saúde fosse alterada". A Junta de Freguesia ao saber da possibilidade de, ela própria poder assumir essa garantia, fá-lo, levando a que em 25 de Janeiro de 2000 seja aberto o concurso público do projecto.

No que diz respeito à compra ou expropriação dos terrenos para a construção do equipamento de saúde, a situação mantêm-se, sendo publicada neste "livro" cópia de fax recebido a 15 de Setembro do ano passado, onde o proprietário da Quinta da Tojela informa não ter havido, desde meados de 2000, qualquer contacto por parte da Câmara Municipal para esse efeito. Em Dezembro do mesmo ano, volta a reafirmar a situação, mostrando-se, por outro lado, receptivo à venda do terreno.

Ainda sobre este caso, José Manuel C. Fernandes informou, na última Assembleia de Freguesia, que, em 1997, o proprietário da Quinta da Tojela se mostrava disponível para a venda do terreno (na altura pensado, não apenas para o Centro de Saúde, mas também para parque de Vila das Aves), por 180 mil contos. "No parque de Santo Tirso estão a ser gastos mais de 200 mil contos", ironiza o presidente da junta, acrescentando que "180 mil contos é uma fortuna para Vila das Aves".

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis novos e usados

MULTIMARCAS

Mercedes E 220 Diesel - Full Extras 1996
VW Passat TDi Variante - Full Extras 1997
Audi 80 TDi Avant - C/ Extras 1994
Audi A4 1.9 TDi - C/ Extras 1996
Opel Astra 1.7 D Caravan - C/ Extras 1994

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

RESTAURANTE "LORD"

Especializado em churrascaria.
Servem-se diárias económicas e refeições para fora.
Serviços de casamentos e outras festas.
Preços Especiais para casamentos e outras eventos.

FOTO VÍDEO de *Artur Machado Ferreira, Ldª*
Reportagens fotográficas com vídeo.

Duas casas a mesma Gerência...
com o mesmo atendimento, requinte e simpatia

Telf: 252843265 Telm 938357160 - Rua do Paço, nº 26 - GMR LORDELO

OUTRAS POLÉMICAS

Complexo Habitacional de Cense aguarda, ainda, o início das obras

Com menor evidência, não deixaram, contudo de causar igual polémica assuntos como o dos subsídios atribuídos pela Junta local para as festas de S. João das Fontaínhas e ainda a ausência do Partido Socialista no debate realizado no Cine-Aves, sobre o futuro de Vila das Aves, por não ter sido, diz o PS, convidado.

"É a sua palavra contra a minha", declarou a determinada altura o deputado Nestor Borges, quando confrontado com as declarações de José Manuel Carvalho Fernandes, que revelou que o deputado lhe havia transmitido, em conversa informal, que o presidente da Concelhia do Partido é quem iria decidir quais as pessoas que estariam presentes por parte do PS nesse debate, não compreendendo agora, por isso, o porquê da justificação dada pelos socialistas para ausência no referido colóquio promovido pela Junta local.

A merecer idêntico destaque, está a construção do Complexo Habitacional de Cense, ou melhor, a falta de obra. Para Aníbal Moreira, não se compreende que, realizada a cerimónia de lançamento da primeira pedra em Fevereiro último, e uma vez chegados a meados de Julho, nenhuma movimentação se tenha verificado no local. Tudo permanece na mesma. Idêntica situação, alertou ainda o presidente da Junta, parece verificar-se no que diz respeito às obras da segunda fase do Centro Cultural. O auto de consignação já foi feito, mas, quanto a obras, "nada"; a empresa para já, limitou-se a vedar o local.

Na parte final da Assembleia de Freguesia, como é hábito, foi a vez do publico intervir. Joaquim Gomes acusou a Junta de Freguesia de ter vendido duas sepulturas (inclusive, a pessoas de fora da freguesia) quando já havia sido decidido, em 1995, não proceder à venda, por falta de espaço verificado no cemitério de Vila das Aves, de mais sepulturas. O assunto, ao que parece, já está nas mãos de um advogado. E no meio de tanta polémica, Agostinho Pacheco, com toda a calma do mundo, alertou a Junta de Freguesia para a "forma descurada como se plantam as árvores nesta terra".

FRASES

"Agora, em vez de lutarmos contra um vigarista, temos de lutar contra dois"
Mário Neto, sobre Geraldo Garcia

"O Centro de Saúde vai ser feito!; mas isso é o que eu ouço dizer há anos e anos, só falta dizer que temos que esperar sentados e calados"
Mário Neto

"Mas afinal, o que leva os senhores deputados a não tomar uma posição sobre a lixeira das Carvalheiras?"
Mário Neto

"Fala-se pr'aí que o S. João das Fontaínhas é a festa do Partido Socialista! "
Rafael Lopes

"A obra do mandato é a rotunda da Avenida Silva Araújo"
Aníbal Moreira, presidente da Junta de Freguesia

"O que nós não podemos admitir é que as obras sejam sucessivamente adiadas"
Aníbal Moreira

"É preciso que as pessoas vistam a camisola de Vila das Aves e não a dos que nos dão uma esmola"
Aníbal Moreira

"Estou espantado como é que um homem destes [Geraldo Garcia] esteve dois mandatos à frente dos destinos da Junta de Freguesia"
Aníbal Moreira

"Tivemos uma inauguração virtual. Espanta-me que tenha sido alí, porque não a fizeram na Alameda Arnaldo Gama?"
Nestor Borges, deputado PS

"Ao fim de todos estes anos, o Sr. Presidente deixa a Junta de Freguesia com as grandes obras por fazer...e o culpado disto é o Partido Socialista"
Joaquim Pereira, deputado PSD

Arrancou a terceira fase da rede de Saneamento em Vila das Aves

O investimento "ultrapassa os 370 mil contos" e quando terminadas as obras da rede de saneamento de Vila das Aves, prevê-se que a cobertura seja de 90 por cento.

As obras desta terceira fase tiveram início no passado dia 3 de Julho, na presença de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal que se deslocou até à freguesia para assinalar a iniciativa. À cerimónia juntou-se ainda o presidente da Junta de Vila das Aves que se mostrou satisfeito com o início das obras, lamentando, contudo, que só agora tenham arrancado.

Esta empreitada consiste na construção de uma colecta com extensão de 18, 845 Kms que vai permitir assegurar a condução e tratamento dos efluentes domésticos da quase totalidade da população da freguesia. Em concreto, o início das obras fez-se na Rua António Martins Ribeiro, junto ao estádio do Clube Desportivo das Aves, aproveitando-se, deste modo, a relativa acalmia verificada naquela zona, para que as obras fiquem prontas antes do início de novo campeonato, avançando-se depois noutras frentes, nomeadamente na proximidade da escola EB 23 de Vila das Aves.

Estas obras têm um prazo de execução de 730 dias, período durante o qual, e por motivos óbvios, o transito deverá sofrer alguns condicionalismos, nomeadamente nas Ruas Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, António Martins Ribeiro, Dr. Egas Moniz, Rua do Longal e Rua Fernando pessoa.

Para já, e de fora desta terceira fase, ficará a cobertura no que saneamento diz respeito da zona industrial da Barca, que deverá ser feita no âmbito da também terceira fase do SIDVA.

PUB

Câmara Municipal de Santo Tirso

AVISO

Assunto: **"Condicionamento de trânsito na zona do estádio do clube Desportivo das Aves e Escola E,B 2, 3 e arruamentos contíguos, na freguesia de Vila das Aves"**
Empreitada: "Remodelação e ampliação do sistema de drenagem de águas residuais no vale do Ave - Rede de Saneamento de Vila das Aves, 3ª fase".
Motivos: **OBRAS**
1 . Para os devidos efeitos, levo ao conhecimento público que, pelos motivos em título, o trânsito pode sofrer condicionalismos no decorrer da obra em epígrafe cujo início terá lugar no próximo dia 3 de Julho, nos arruamentos e prazos abaixo descritos:
Dias 03 de Julho - 21 de Julho
- Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho;
- Rua António Martins Ribeiro.

Dias 16 de Julho - 08 Agosto
- Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho;
- Rua Fernando Pessoa.

Dias 30 de Julho - 11 de Agosto
- Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho;
- Rua Dr. Egas Moniz.

Dias 30 de Julho - 04 Agosto
- Rua do Longal

2. Assim, os Munícipes que normalmente utilizam aquelas vias deverão ter em conta as alterações descritas, observando os devidos alternativos e restante sinalização temporária existente no local.
3. A Câmara Municipal de Santo Tirso, através dos seus Serviços Municipalizados e da Divisão de Trânsito e o adjudicatário da obra, tudo farão para atenuar os incómodos que tais obras sempre acarretam, pedindo desde já desculpas pelos transtornos que venham a ser causados.
Cumpra-se e torne-se público

Santo Tirso e Paços Municipais, aos 29 de Junho de 2001
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
António Alberto de Castro Fernandes (Eng.)

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - **TUDOR E MAGNETI MARELLI**
AUTORÁDIOS - **SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG**
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

Quinta do Loureiro

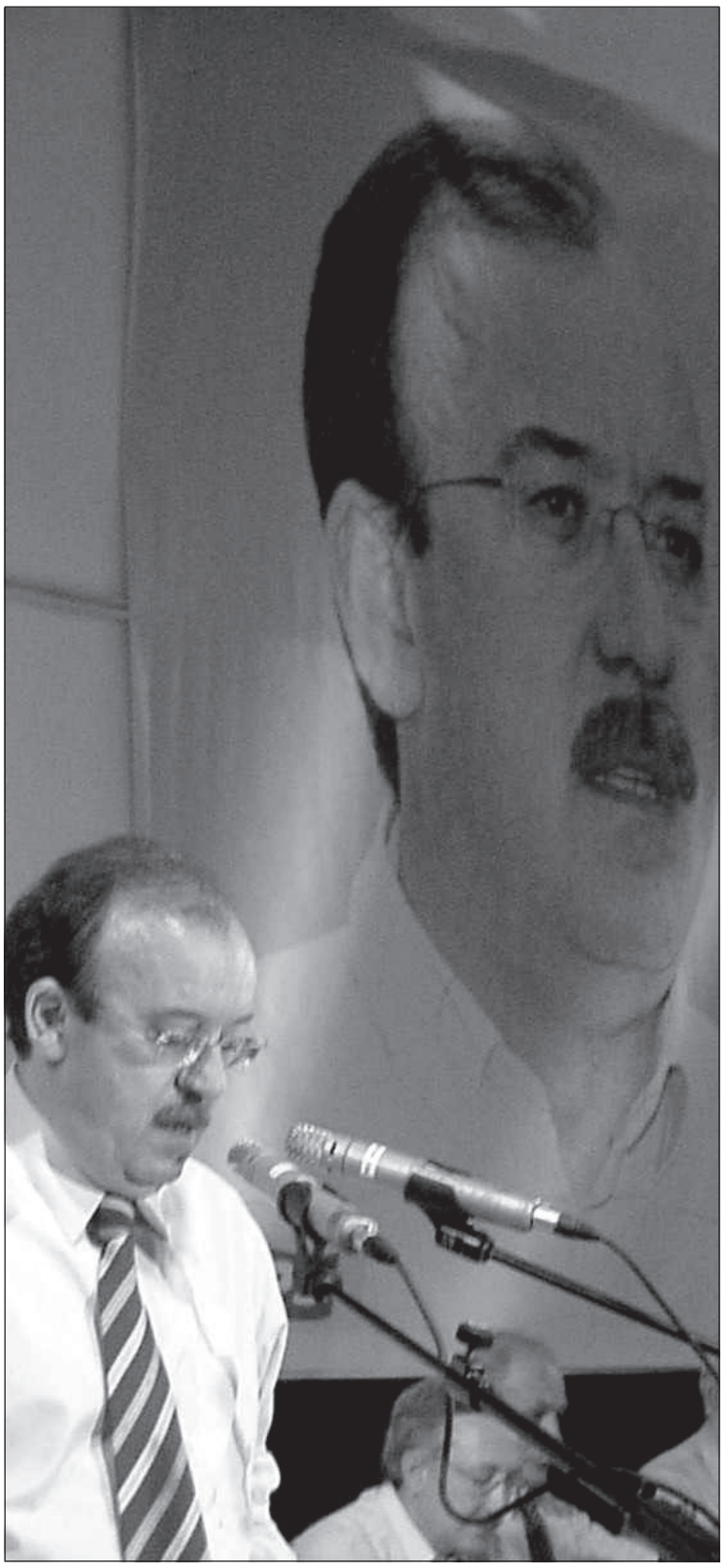
Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos
Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
Rua Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

JANTAR DE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO DO PS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

O passado, a oposição e o futuro



No discurso de candidatura de Castro Fernandes à Câmara de Santo Tirso, o candidato socialista não poupou a oposição, e sobretudo o PSD, atribuindo-lhes responsabilidades pelas perdas de mais 30 por cento do território com a criação do município da Trofa.

Se para a oposição, as duas décadas de poder socialista na Câmara Municipal constituem motivo suficiente para uma viragem à direita, para os que lá estão são prova inequívoca de "experiência". E é com base nesse "saber fazer" que o Partido Socialista avança para as eleições autárquicas a realizar no final deste ano.

Castro Fernandes é o obvio candidato socialista à presidência da autarquia tirsense, lugar que, de resto, actualmente ocupa depois de, em 1999, ter substituído Joaquim Couto que fora nomeado Governador Civil do Porto. No discurso de apresentação oficial da sua candidatura, realizada a 29 de Junho, Castro Fernandes, não esquecendo o lugar de presidente de Câmara, começou por sublinhar esse passado de "obra feita", como que a reafirmar o slogan de campanha, não perdeu de vista o adversário Assoreira, e muito menos "a sua costela" algarvia, e concluiu com as ideias de futuro para o município, agora reduzido em 30 por cento.

OBRA FEITA

"Com Joaquim Couto trabalhei solidariamente dentro de um espírito de equipa" afirma o candidato socialista referindo-se a tempos de "grandes lutas políticas" traduzidas em obras como a construção da auto-estrada, "em que alguns vizinhos municipais não acreditavam" ou do que foi feito ao nível do ambiente, destacando os investimentos no âmbito do Sistema Integrado de Despoluição do Ave. E do que foi feito, não esqueceu também Castro Fernandes, os investimentos nas redes de água, esgotos, na rede escolar e pré-escolar, por um lado, e por outro, no que concerne à habitação, à cultura, ao desporto, à rede viária entre outras actividades municipais. "Se até Novembro de 1999 tinha dado o melhor do meu esforço em prol dos interesses do concelho, é claro que a partir de então procurarei trabalhar ainda mais, pois tinha, todos o sabiam, uma meta atingir", ou seja "Dezembro de 2001", acrescenta o candidato socialista, classificando o momento de transição a partir do qual assume a liderança dos destinos do município, como "exemplar".

O PSD de Assoreira

A campanha eleitoral ainda não está no terreno mas é de prever que os tais 30 por cento que, em tempos, fizeram parte do município tirsense voltem à ordem do dia. Até porque os culpados, sublinha Castro Fernandes, têm nomes, por acaso, os da oposição. "São o PSD, principal responsável, sob proposta do então líder de bancada, o PCP/CDU e o CDS/PP". Ou seja, os "culpados" pela "decisão ilegal" da criação do concelho da Trofa, "espartilhando mais de 30 por cento do território de Santo Tirso".

E por falar em oposição, o nome do candidato social democrata, não constou do discurso de Castro Fernandes, é certo, mas as referências a David Assoreira não deixaram de ser bem explícitas. "Não é o bairrismo exacerbado que está em causa, mas é inadmissível que alguém que não vive no concelho desde 1977 fale em subdesenvolvimento quando não conhece o concelho de Santo Tirso nem se pronunciou nunca contra actos políticos dos seus correligionários antecessores" afirma Castro Fernandes, referindo-se à demolição do antigo hotel Cidenay "que há-de sempre ficar como imagem de marca negativa da gestão autárquica do PSD". Para além disso, acusou ainda Assoreira de "no reino dos Algarves sempre ter tido uma postura anti-municipalista; "que o digam os autarcas locais que durante 16 anos conheceram o centralismo na sua vertente mais conservadora".

IDEIAS PARA O FUTURO

Algumas das ideias de futuro deixadas por Castro Fernandes já haviam sido equacionadas aquando da avaliação do Plano Director Municipal. É, de resto, baseado nessa avaliação prospectiva que o candidato socialista apresenta um município que afirma ter crescido "harmoniosamente" e de forma "sustentada". Para o futuro, aposta o candidato num "novo enquadramento na região", quer, por um lado, através do reforço do município no âmbito da Associação de Municípios do Vale do Ave, "consolidando o papel da cidade de Santo Tirso enquanto pólo do Sistema Urbano do Ave", quer, por outro lado, através da articulação com a Área Metropolitana do Porto, "já que constituímos um verdadeiro concelho charneira entre o Vale do Ave e o Porto.

Para além disso, refere ainda Castro Fernandes, a urgência em se "fortalecer os embriões de centralidade que vão surgindo" no concelho, de forma a que as populações se enraízem e "possuam serviços de proximidade cada vez mais qualificados". Implica isto, também, melhorias, por exemplo, na rede viária, e neste âmbito não esqueceu Castro Fernandes as "alternativas viárias às Estradas Nacionais" destacando a já designada Via Estruturante do Ave; "uma alternativa à EN 105 entre Santo Tirso e Vilarinho.

De outra natureza, fala ainda Castro Fernandes da necessidade de "impor a qualidade ambiental em Santo Tirso" até porque como diz o candidato, e depois de todo o trabalho feito neste âmbito, "está a chegar o tempo de colher, de anunciar a diferença, de promover exteriormente o nosso município".

Grandes apoios à hora do jantar

Pelo menos de falta de apoio, Castro Fernandes não se pode queixar. Pelas contas da organização, cerca de 1500 pessoas marcaram presença no jantar de apresentação do candidato do PS à Câmara Municipal. E de entre os convidados, algumas figuras de destaque do partido. José Lello e Alberto Martins, do secretariado do PS foram dois deles, o primeiro também ministro do Desporto e Juventude, o segundo ministro da Reforma do Estado e Administração Pública. Mas enquanto o primeiro preferiu destacar as qualidades, como o rigor e a transparência, de Castro Fernandes, que fazem do candidato " o melhor para Santo Tirso e para o país", Alberto Martins preferiu deter-se na aposta que vem sendo verbalizada no que à descentralização do poder diz respeito. Para além deste apoio ministerial, destaque ainda para as presenças de Narciso Miranda e de Fernando Gomes; dois apoiantes de peso, a juntar a outras figuras de destaque do partido como Leonor Coutinho, Francisco Assis, Ferro Rodrigues e, entre outras, Jorge Coelho que, embora não estando presentes no jantar de candidatura, não deixaram de enviar as suas mensagens de apoio ao candidato.

Quem, obviamente, não faltou à iniciativa foi Joaquim Couto, o ex-autarca de Santo Tirso, actual Governador Civil do Porto e Presidente da Comissão Política Concelhia do PS. Em defesa do "seu" concelho fala de continuidade e progresso. "Só os arautos da desgraça é que não reconhecem que nos últimos 20 anos o concelho sofreu uma radical transformação", afirmou Joaquim Couto, sublinhando o papel "fundamental" desempenhado por Castro Fernandes em todo esse processo.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
Filial de: A FUNERÁRIA S.TIAGO - LORDELO de Luís e Aurélio
Funerais - Trasladações - Ornamentações - Andores
* Atendimento personalizado
* Moderno Auto-Fúnebre
* Tratamento integral dos processos de Segurança Social para obtenção de regalias sociais
* Serviço permanente e ao seu dispor uma equipa honesta, dinâmica e especializada para o apoiar com competência e com o orgulho de bem servir.
Sede: Lugar da Igreja - Riba de Ave - Filial: Lugar da Seara - Lordelo
Telfs. 252982032 - 252981187 - Telm. 91586874 - 91683829

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"
de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos
Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários
SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA
Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO CANDIDATO DO CDS-PP À CÂMARA DE S. TIRSO, FERNANDO FERREIRA

A alternativa à alternância

Paulo Portas esta satisfeito com a escolha da concelhia de Santo Tirso do CSD-PP relativamente ao candidato à Câmara Municipal. Fernando Ferreira, o candidato, já pode contar com o presidente do partido para uma ida ao mercado.

Fernando Ferreira com Paulo Portas

"Parabéns pela escolha, vê-se que é uma pessoa consistente". A afirmação é de Paulo Portas, presidente do CDS - Partido Popular que se deslocou, na passada sexta-feira, a Santo Tirso para a apresentação pública do candidato do partido, às eleições autárquicas a realizar no final deste ano. O candidato, esse, tem 47 anos, chama-se Fernando Ferreira, é economista e tem larga experiência no que á gestão de empresas diz respeito. Para além disso, nasceu e, como faz questão em sublinhar, reside em Santo Tirso. Uma ligação "verdadeiramente umbilical" ao concelho que faz com que rejeite a ideia de que é necessário "gostar mais da nossa terra", pois, afirma "nós já gostamos muito da nossa terra". E o suficiente, acrescenta "para nos sentirmos lesados quando a vemos sem o desenvolvimento que ela merece e para o qual temos potencialidades". Ou seja, e numa frase só, Fernando Ferreira, explica o porquê da sua candidatura sem perder de vista a oposição socialista e o slogan social democrata.

"Para me candidatar", esclarece, "mais não precisava senão de um partido que me apoiasse e respeitasse a minha independência mas no qual me pudesse rever". E esse partido, o Popular, entenda-se, é onde o candidato se diz sentir "perfeitamente integrado" até porque os valores que defende para a sociedade portuguesa - éticos, sociais e democráticos do humanismo personalista de inspiração cristã - são os fins do CDS-PP.

Quanto a proposta de campanha, preferiu o candidato deixar para mais tarde. Ainda assim, não deixou de enunciar alguns dos objectivos pelos quais o seu partido está "disposto a lutar", começando pela ideia de descentralização. Por um lado "descentralizar tudo o que seja possível no sentido de dar mais às juntas de freguesia", por outro, "delegar poderes" e "desburocratizar a nossa autarquia", referiu o candidato. Depois, e ponto por ponto, foi definindo outros objectivos. Em termos económicos, a conclusão de áreas industriais que, iniciadas há já muito, tempo não possuem ainda hoje "condições suficientes para funcionar com as exigências do mercado", em paralelo com a criação de novos pólos industriais. No ensino, Fernando Ferreira, entre muitos outros objectivos, sublinha a necessidade em se "recuperar o ensino superior para o concelho". No plano social, avança com a ideia de criação "de uma rede de centros de dia" a implantar pelas freguesias do município, "devidamente coordenada e tendo em conta a distribuição da população idosa". Ainda no plano social, não esqueceu o candidato, o muito que há para fazer ao nível da prevenção da droga. Também não satisfeito está, Fernando Ferreira, sobre o que se passa ao nível de urbanismo no concelho. Não satisfeito e agora também muito pouco descansado pois, alega "como o poderemos estar se quiserem implementar no nosso concelho o modelo algarvio?". Neste âmbito fala de "desenvolvimento sustentado" em que em linha de conta se tenha "a tradição das nossas terras e o equilíbrio ambiental".

Concluindo, é por estes e outros objectivos que Fernando Ferreira fala da sua candidatura como "a verdadeira alternativa para a gestão deste concelho". Questionado sobre se esta é uma candidatura de oposição ao PS ou de oposição ao PSD, Fernando Ferreira, antes de mais, declarou ser esta "uma candidatura positiva" e que tem em vista "a conquista da Câmara Municipal para o povo de Santo Tirso". Entre o PSD e o PS a diferença, alega o candidato, "é só no D", e por isso, assumem esta candidatura como a única alternativa possível.

CDS-PP DEVE CASTIGAR PS

Na mesma linha de raciocínio, Paulo Portas fala de um país que precisa urgentemente de um rumo constituindo o CDS-PP a única e verdadeira mudança: "não uma alternância entre o PS e o PSD, mas uma alternativa em que esteja o partido popular". Para o presidente do PP, "só na nossa pobre política é que é sempre a mesma coisa. Ora rosa ora laranja ora rosa ora laranja, e o país não sai do mesmo sítio. EstÁ na hora de as pessoas rasgarem o futuro, investirem na esperança, e em vez de votarem sempre em dois partidos demasiadamente parecidos, darem desta vez uma oportunidade aquele partido que por ser de valores, de convicções e doutrinas, tem um percurso coerente, uma obra na oposição para apresentar e um projecto de esperança para dar ao país".

Para o presidente do partido "nas eleições autárquicas é preciso que os socialistas recebam um voto de castigo, mas que esse voto seja dado pelo CDS/PP". E porquê?, Portas explica: "o governo tem governado bem?, não. Por isso merece ser castigado. Quem tem sido a melhor oposição?, o CDS, por isso merece ser premiado. E é isso que deve ser dito eleitor a eleitor". E para isso conta Paulo Portas com homens como Fernando Ferreira; alguém que conhece "o valor do trabalho", um economista da iniciativa privada, ou seja, que "não dedicou a sua vida a gastar os recursos do contribuinte, antes a analisar como é que era possível maximizar o esforço de quem trabalha e de quem tem iniciativa em prol de projectos legítimos, e portando da criação e geração de riqueza". Razões para acreditar nesta candidatura pelo seu partido em santo Tirso, razões que fazem com que Fernando Ferreira possa contar com Portas numa assegurada ida ao mercado./ **JAC**

DIREITO DE RESPOSTA

Partido Popular CDS/PP
Ex.mo. Senhor Director

Tivemos conhecimento que foi divulgado nesse órgão da comunicação social o teor de uma conferência de imprensa promovida, no passado dia 19, pelo dr. Paulo Ferreira, Presidente da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do PSD, onde são feitas afirmações falsas umas e outras gravosas para o bom nome do CDS/Partido Popular e dos seus dirigentes, que nos merecem os seguintes comentários:

1.Em primeiro lugar lamentámos sinceramente que o PSD de Santo Tirso, pela voz do seu Presidente, tenha vindo a público pôr em causa as opções estratégicas do CDS/Partido Popular para as eleições autárquicas que se avizinham;

2. Esta atitude revela, sem dúvida, uma certa sobranceria do dr. Paulo Ferreira em relação ao CDS/Partido Popular, um Partido autónomo e independente;

3. E essa sobranceria chega ao ponto de querer impor ao CDS-PP uma coligação com um candidato à Câmara, que o PSD escolhera quinze dias antes e apresentara já à comunicação social;

4. Por outro lado, o dr. Paulo Ferreira fez tábua rasa do direito que assiste a um qualquer partido de decidir a sua estratégia e escolher os seus candidatos, querendo vincular o CDS/PP a hipotéticas "conversas de café";

5. Mal andaria o CDS/PP se estivesse até ao dia 29 de Maio à espera de uma carta do PSD, a propor que se realizasse uma "reunião para discutir a possibilidade da existência de uma coligação ou outra forma de entendimento entre o PSD e o CDS/PP no nosso concelho";

6. De facto, o CDS/PP, já desde Janeiro que vem a concretizar a sua estratégia eleitoral autárquica, donde foram excluídas à partida as "coligações inúteis" e as "coligações de conforto", antes apostando numa estratégia de expansão e consolidação das suas bases de apoio nas freguesia;

7. Do exposto conclui-se que o dr. Paulo Ferreira, e alguns que o possam seguir no PSD de Santo Tirso, procuraram com esta Conferência de Imprensa salvar a face e arranjar antecipadamente uma desculpa para um provável desaire eleitoral. O que é, sem dúvida, uma atitude muito pouco correcta e deselegante, da parte do dr. Paulo Ferreira;

8. A prefigurar-se coligação ela já deveria ter sido discutida pelos dois partidos há muito tempo e não só depois de 29 de Maio, assim como o candidato deveria ter sido escolhido em consenso pelos dois partidos, e não imposto uniteralmente como o PSD queria;

9. Por isso repudiamos as afirmações do dr. Paulo Ferreira, que temos como pouco honestas, quando diz que "só não há acordo entre o PSD e o PP em Santo Triso, porque a Direcção do CDS/PP não quer";

10. Temos, para nós, portanto, que a previsão de um desaire eleitoral levou o dr. Paulo Ferreira a vir para a praça pública dar explicações infelizes, perdendo a oportunidade histórica de assumir as suas opções, com as quais nada temos a ver.

Santo Tirso, 26 de Junho de 2001
Pela Comissão Política Concelhia
Henrique Pinheiro Machado

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.
Centro de Assistência Auto
GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA
Instalador Autorizado TELECEL vodafone
Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

TeleToc telecomunicações
TELECEL * TMN * OPTIMUS
TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Ldª
Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja BI - 4795-025 AVES
Telefone 252 872425 FAX 252 872425

Noites de Gala em Vila das Aves

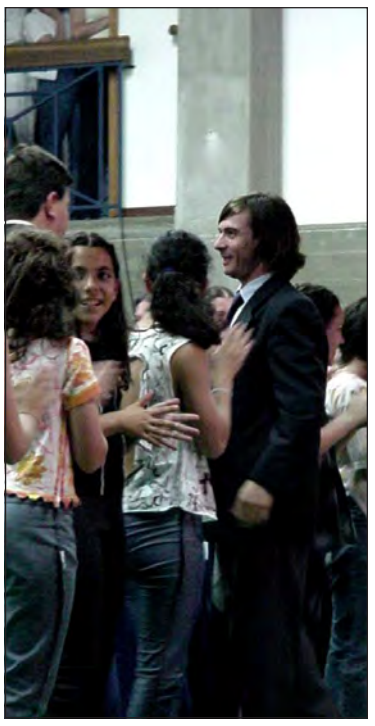
Com apenas uma semana de intervalo, realizaram-se em Vila das Aves duas noites de gala desportivas.

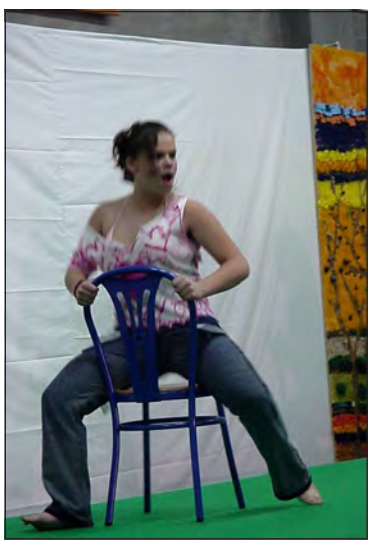
Primeira Gala desportiva do Ginásio Oámis

Lido ao contrário, **Oámis**, significa Simão, e como a maioria bem sabe, é o nome (mais concretamente José Simão da Silva) do responsável pelo referido ginásio, que no passado dia 30 de Junho levou a cabo a sua primeira Gala Desportiva, que teve lugar na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.

Mas, mais do que uma gala, a iniciativa foi caracterizado pelo seu mentor como "uma festa de família" onde participaram todos quanto frequentam o ginásio. E isto depois de meses e meses de intenso trabalho, e de grande empenho da parte de todos, para que no dia nada falhasse. Assim foi: à hora marcada, começou o espectáculo, que o mesmo é dizer, as exibições das diferentes modalidades desportivas que se podem praticar no **Oámis**: das danças de salão à aeróbica; dos exercícios de defesa pessoal à dança moderna; da cultura física ao Run San Ryo. Tudo em ambiente de Gala, e na mais completa organização, numa iniciativa apresentada por Silvia e José Manuel Machado.

No final desta primeira Gala Desportiva, ficou a promessa de continuidade e a tentativa de se "fazer mais e melhor".





Terceira Gala de Artes marciais

A secção de Karate Shotokan da Associação Avense organizou, pela terceira vez, a Gala de Artes Marciais, que decorreu na praceta das Fontaínhas, no passado dia 7 de Julho, com o objectivo de dar a conhecer à população as muitas e variadas artes marciais.

Estiveram presentes modalidades como o **Judo**, trazido pela Academia Gondomar Cultural; o **Kungu Fu** e o **Taichi Chuan**, graças à presença nesta gala da Sociedade Filarmónica e Recreio Artístico da Amadora; e ainda o Karate, com o praticantes da secção da Associação Avense a "jogarem" em casa. A organização, lamentou, contudo, a ausência nesta terceira edição de outras modalidades, até à altura dadas como certas, mas, e à última da hora, as colectividades contactadas para se apresentarem em Vila das Aves no âmbito desta iniciativa, acabaram por não comparecer. Ainda assim, a organização considerou ter sido mais um evento de sucesso, pois mesmo decorrendo em paralelo com as festas de S. Bento, foi capaz de juntar bastante público que não deixou de aplaudir as modalidades em exibição.

A terceira Gala de Artes Marciais contou o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, da Junta de Freguesia de Vila das Aves, representada por Aníbal Moreira, e pelo Instituto Português da Juventude.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ARMAZÉNS DE TÊXTEIS José Machado, Lda.

Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784 Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

AR CONDICIONADO
MITSUBISHI DAIYA – AR CONDICIONADO
SAMSUNG ELECTRONICS
12 MESES S/ JUROS
DUOVENTILA
Telf.: 252 875 081

Clube Desportivo das Aves

Equipa técnica época 2001/2002

Treinador: Luís Agostinho.
Treinador - Adjunto: Vitor Gomes (Vitinha).
Preparador Físico: Miguel Marques.

O plantel

O plantel provisório do Desportivo das Aves é o seguinte: guarda-redes: Tó Luís, Paulo Jorge e Rui (ex-Serzedelo); defesas: Quim Costa, Vieria, Vinagre, Vilela (ex-Serzedelo), Neves (ex-Salguerios), Filipe Anunciação (ex-Paços Ferreira), Zaidan (Ex-Olympique Nimes, França) e Luís Miguel (ex-Santa Clara); médios: Paulo Sousa, Óscar (ex-Beira Mar), Rochinha (ex-Felguerias), Brito (ex-Famalicão), Emanuel (ex-Boavista), Raul Meireles (ex-Boavista) e Paulinho (ex-junior); avançados: Octávio, Naddah, Ricardo, Paquito (ex-Salgueiros) e Jocivalter (ex-Guarani).

Departamento médico
Médico: drº Narciso Oliveira.
Massagista: Joaquim Azevedo.
Departamento rouparia
Manuel Bento da Silva e José Maria.

Foto ImazeVídeos

Clube Desportivo das Aves
Órgãos Sociais Época 2001/2002

DIRECÇÃO
Presidente - Nuno Miguel Dias Castro Brandão de Almeida (sócio nº 295)
Presidente-Adjunto (Depart. Futebol Profissional - António José Sousa Silva Freitas (sócio nº 548)
Vice-Presidentes:
Joaquim Eduardo Machado Pereira (sócio nº 643)
Artur Carlos Paranhos Ferreira Marques (sócio nº 829)
Manuel Gentil Azevedo Coelho (sócio nº 322)
David Pereira Silva (sócio nº 518)
Nicole da Costa Machado (sócio nº 1.673)
Director-Secretário - Aurélio Ferreira Gonçalves Beja (sócio nº 104)
Director-Tesoureiro - António José Ferreira Leal (sócio nº 430)
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Presidente - Narciso Alberto Araújo Azevedo Oliveira (sócio nº 716)
Vice-Presidente - Manuel António Maia Coelho (sócio nº 816)
Secretários:
Mário Francisco Ribeiro de Almeida (sócio nº 628)
David Correia Lobão (sócio nº 53)
CONSELHO FISCAL
Presidente - Rui Carlos Sousa Ribeiro (sócio nº 1.261)
Relator - José Manuel Carvalho Fernandes (sócio nº 672)
Vogal - Luís Martins Ferreira (sócio nº 399)
Eleitos e empossados em Assembleia Geral de 6 de Julho de 2001.

II PROVA DE KARTING CASFIL 2001

No passado dia 2 de Junho, decorreu no Kartódromo de Baltar às 17 horas, a II Prova de Karting do Grupo Desportivo da Casfil- empresa produtora de filmes flexíveis para embalagem de Vila das Aves. Este animado evento revelou a capacidade de organização dos colaboradores da empresa, bem como a sua boa disposição.

A prova, com a duração de uma hora, foi disputada por dezasseis equipas de dois elementos cada. À medida que os karts serpenteavam a pista, disputando os primeiros lugares, o entusiasmo contagiava a assistência, que incluía alguns estimados fornecedores da Casfil, bem como familiares dos colaboradores.

Na recta da meta, as classificações foram definidas pela cronometragem das voltas percorridas. Porém, todos os participantes sentiam-se vencedores porque a prova foi disputada com desportivismo e primou o respeito pelas regras de segurança. Seguiu-se a entrega dos prémios no pódio aos vencedores das provas masculina e feminina, bem como as tradicionais fotos de grupo.

A noite encerrou com chave de ouro com um jantar de confraternização na Quinta de Vila Verde, em S. Pedro de Bairro, oferecido pela Administração da empresa aos participantes. Para depois do jantar, o Grupo Desportivo da Casfil reservava algumas surpresas, como a entrega dos troféus e das lembranças alusivas à ocasião.

Os colaboradores da Casfil estão de parabéns pela criatividade e animação com que coloriram mais uma página no álbum de recordações da jovem empresa- o dia 2 de Junho de 2001.

Silenciados os motores, a poeira repousa lentamente na pista... Contudo, o espírito empreendedor dos colaboradores da Casfil promete continuar a brindar-nos com ocasiões memoráveis como a II Prova de Karting do Grupo Desportivo da Casfil 2001!

RP- Casfil

Colaboradores da Casfil que participaram na II Prova de Karting

CLASSIFICAÇÃO FINAL

EQUIPA	PARTICIPANTES
1.º *F. 1 SPEED*	JOSÉ PEREIRA E FERNANDO ABREU
2.º *WWW.PONTO MORTO.PT*	LUIS BARBOSA E MARCO VIEIRA
3.º *PAPA LÉGUAS*	JOSÉ NETO E GILBERTO MARTINS
4.º *FIGHTERS*	NELSON LIMA E PAULO ALVES
5.º *PRIGOSOS*	ANÍBAL SANTOS E HÉLDER CASTRO
6.º *2 AS(ES)*	ALBANO MARTINS E ALTINO CAMPOS
7.º *OS ÚLTIMOS*	HÉLDER SILVA E CARLOS PACHECO
8.º *TIPTRONIC*	MIGUEL PINTO E FERREIRA PINTO
9.º *TERRÍVEIS*	LÁZARO CARNEIRO E ABÍLIO CARNEIRO
10.º *ACELERAS*	CARLOS TORRES E BRUNO FERREIRA
11.º *SÓ GÁS*	JOSÉ ARAÚJO E ALBERTO ARAÚJO
12.º *SPEED GONZALEZ*	ANTÓNIO SANTOS E TOMÁS MARINHO
13.º *C&C TEAM SPORT*	FILIPE CUNHA E CARLOS CRUZ
14.º *A TODO VAPOR*	ESTER PINTO E RUTE PINTO
15.º *AS ATRELADAS*	TÂNIA REBELO E ROSA CUNHA
16.º *AS CONTRARIADAS*	SANDRA FONSECA E SALETTE CASTRO

KARATE
Torneio de Karate em Santo Tirso

Karatecas avenses vitoriosos

O Pavilhão do Ginásio Clube de Santo Tirso foi palco de um importante torneio de karate nas categorias de pré-infantis a juniores. Este torneio decorreu no dia 30 de Junho e contou com clubes do norte, centro e sul do país. Esta competição foi organizada pela Secção de Karate Goju Ryu do Ginásio Clube de Santo Tirso e Okinawa Goju Ryu Klokai Karate Portugal.

A Secção de Karate Shotokan da Associação Avense esteve em competição nas categorias de pré-infantis, infantil, iniciados e juvenis, não levou atletas nas categorias de cadetes e juniores. Os resultados dos karatecas de Vila das Aves forma espectaculares, só não venceram um prova, em todas as outras venceram. Em infantis masculino Pedro Oliveira 1º lugar katas e 1º lugar kumite; Mauro Viana, 2º lugar kumite. Em iniciados feminino Nazaré Lopes, 1º lugar kumite e 1º lugar katas; Lara Teixeira, 2º lugar kumite e 2º lugar katas. Em masculino, João Meireles, 1º lugar katas e 2º lugar kumite; Hermano Vilela, 2º lugar katas e 1º lugar kumite. Em juvenis feminino, Sandra Gonçalves, 1º lugar katas e 1º lugar kumite. Masculinos, Jorge Machado 1º lugar katas e 1º lugar kumite; Filipe Monteiro, 2º lugar katas e 1º lugar kumite; Miguel Lopes 3º lugar katas e 1º lugar kumite; Alexandre Silva 3º lugar kumite.

Estes foram os resultados obtidos pelos atletas avenses, importantes pela qualidade competitiva do torneio. Terminaram assim a época competitiva de uma forma espectacular. Esta foi repleta de êxitos por todo o país. Por onde competiram os karatecas avenses deixaram bem gravado na memória das pessoas o nome de Vila das Aves, pelas vitórias alcançadas, pelo seu comportamento e principalmente pela qualidade e nível do seu karate. A todo este sucesso se deve a grande dedicação, empenho e muitos sacrifícios dos karatecas, o apoio dos pais e o incentivo da Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves, Associação Avense e muitas empresas locais. O sucesso, e o êxito é de todos, muito obrigado.

SERRALHARIA MONTEIRO
Manuel Francisco Fernandes Monteiro
Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823
4795-049 VILA DAS AVES

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731
Telm. 919366189

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

S. PEDRO DE RORIZ

Pelos caminhos de S. Pedro de Roriz

Mais uma visita de trabalho efectuada por Castro Fernandes, desta vez pela Freguesia de S. Pedro de Roriz. O que se fez e o que há para fazer na freguesia.

Há quem lhe chame "World Trade Center de Roriz". O nome poderá até pecar por excesso, mas pelo menos, sublinha a dimensão das obras que vão sendo edificadas na freguesia, numa área que conjugará a nova sede de Junta, um Centro para a terceira idade e um complexo habitacional. A primeira das obras encontra-se já na segunda fase de construção representando investimentos superiores a 50 mil contos. Em fase de conclusão, estão, por outro lado, as 24 novas habitações económicas (12 T2 + 12 T3) congregadas no referido complexo habitacional, num investimento de 250 mil contos. Igual soma deverá ser a despendida na construção do Centro de Dia, obra a cargo da freguesia e paróquia local, edificada em terreno cedido pela Câmara de Santo.

Este novo e importante polo de desenvolvimento na freguesia de Roriz foi um dos locais contemplados em mais uma das visitas de trabalho levadas a cabo por Castro Fernandes às freguesias do concelho, cabendo à vila de Roriz a visita realizada no passado dia 30 de Junho. A acompanhar o presidente da autarquia tirsense, os vereadores Orlando Moinhos, Lino Lagoa, Luís Freitas e demais técnicos da câmara, aos quais se juntou Jorge Leal, presidente da Junta de Freguesia de Roriz entre outros elementos do executivo local.

Cumprido à risca, o plano de trabalho para esse dia, começara com uma visita à Escola da Costa n.1, que será ampliada para que seja aí edificado um Pólo desportivo. Também no lugar da Costa, uma breve passagem pela Rua António Barbosa, outrora com pouco mais de dois metros de largura, alvo agora de alargamento e pavimentação, pretendendo-se com estes melhoramentos que seja permitida a recolha de lixo na zona envolvente ao referido estabelecimento escolar. Semelhantes obras de pavimentação e alargamento estão a ser executadas também na Rua António Gomes.

Por entre obras em curso, obras feitas e outras que urge fazer, Castro Fernandes e demais autarcas foram visitando locais como aquele onde se encontram os depósitos que recebem as águas do Cávado, sublinhando na altura o presidente da Câmara, o investimento de 250 mil contos na implantação de 20 quilómetros de rede de água, fazendo com que Roriz seja "uma das primeiras freguesias a ter água nesta extensão", e onde há bem pouco tempo "nem poços havia".

Ainda no período da manhã, uma última paragem junto à nova Capela Mortuária, subsidiada em grande parte pela Câmara Municipal, assim como no que concerne à primeira fase do salão paroquial, cujas obras se encontram em curso.

SEDE SOCIAL DO RANCHO FOLCLÒRICO DE RORIZ

Aproveitando a visita de Castro Fernandes pela freguesia, na tarde do passado dia 30 de Junho, procedeu-se igualmente à cerimónia de lançamento e benção da primeira pedra da sede social do Racho Folclórico da S. Pedro de Roriz, em terreno oferecido pela autarquia tirsense.

Realizada em ambiente festivo a referida cerimónia foi abrilhantada com as alegres cantigas do Grupo Folclórico, sublinhando-se assim, o arranque desta importante obra para o referido grupo de S. Pedro de Roriz, e que, ao que se prevê, deverá estar concluído no final do próximo não.

Programa municipal de OTL

Paralelamente ao designado programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), lançado a nível nacional pelo Instituto Português da Juventude (IPJ), a Câmara Municipal de Santo Tirso avança com um programa municipal de OTL, destinado aos jovens munícipes não contemplados pelo programa do IPJ.

Esta iniciativa decorre até ao próximo dia 15 de Setembro, e nela podem inscrever-se os jovens munícipes com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos integrados (comprovadamente) no sistema de ensino ou no sistema de formação profissional, bastando-lhes para isso, e a partir de agora, contactar os serviços camarários para a área da ocupação dos tempos livres através do telefone **252 830 414.**

Aos interessados, informa-se ainda que as actividades a exercer (remuneradas em 350 escudos/hora) comportam as seguintes áreas: **ambiente** (percursos pedestres e defesa do património ambiental natural); **segurança rodoviária**; **apoio a crianças**; e **cultura** (feira do artesanato e animação dos espaços de leitura da Biblioteca Municipal).

Com este programa, pretende a autarquia tirsense "promover a ocupação dos tempos livres dos jovens munícipes de forma saudável e cívica e socialmente enriquecedora, orientando-os para o desempenho voluntário de actividades a realizar em diferentes áreas, potenciando a sua capacidade de intervenção e participação naquele que poderá ser o primeiro contacto com o mundo do trabalho.

Farmácias para Roriz e Rebordões

Mais duas farmácias vão ser instaladas no município de Santo Tirso: uma na freguesia de Rebordões, outra em S. Pedro de Roriz. Por solicitação da Câmara Municipal junto do INFARMED (Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento), o conselho de administração daquele organismo deliberou abrir concurso público, que terá terminado em meados deste mês de Julho, para instalação das duas farmácias. Recorde-se que em Rebordões, e depois da decisão tardia de se transferir a farmácia aí existente para Vila das Aves, a freguesia vem reclamando novamente esse serviço do qual se viu privada já lá vão mais de dois anos.

X Festival Folclórico

Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos

Realizou-se no passado dia 8 do corrente o decimo festival folclórico organizado pelo Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos. Pelas 12h00 teve inicio a concentração de todos os ranchos, junto ao Mosteiro de Roriz, seguindo-se o almoço.

O festival propriamente dito teve início por volta das 15h00 com a participação dos seguintes ranchos: Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos - Roriz; Rancho Etnográfico Flores do Alva - Arganil; Rancho Regional do Olival - Vila Nova de Gaia; Grupo Juvenil Panense - S.Miguel Açores; Rancho Regional S.Salvador da Folgosa - Maia.

Antes do início da actuação dos ranchos houve troca de medalhas entre os ranchos participantes./ **A. LEAL**

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

FRANCISCO FERREIRA
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO
Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves
AUTO 4X4 KARTING
Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

O Terraço
RESTAURANTE
com gerência de *J. Carneiro*
Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas.,
na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas.
No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas.
Aberto todos os dias excpeto às 4ªs feiras.
Marcações pelo telefone 255866467
Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferrreira
Telf. 255866467

S.TIAGO DE REBORDÕES

Tuna Musical de Rebordões

- Actividades -

No passado sábado, 16 de Junho, a Tuna Musical de Rebordões teve o prazer de participar no Sarau Musical, incluído na Comemoração da Festa de Aniversário da Vila de Rebordosa, do concelho de Penafiel.

O concerto teve uma mistura popular com o clássico (rapsódias e partituras de grandes compositores de música clássica), satisfazendo o público presente.

A Tuna de Rebordosa também participou, demonstrando uma grande variedade de instrumentos musicais e uma excelente escolha de vozes, no coro que possuem.

Para concluir o Sarau Musical e aproximar as duas Tunas, direcções, maestros e componentes, assim como os respectivos acompanhantes, houve um pequeno lanche-convívio, também como sinal de agradecimento e de cortesia da boa terra que é Rebordosa.

No final do Sarau ficou uma promessa no ar: a Tuna da Vila de Rebordosa virá fazer-nos uma visita, a Rebordões, com data ainda por definir, mas certamente que nos irá deliciar com a sua actuação.

A Direcção

XII Festival de Folclore

No próximo dia 4 de Agosto, o Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões leva a efeito mais uma edição do Festival de Folclore. A iniciativa terá lugar na sedo do referido grupo de folclore, no Lugar da Aldeia Nova (Rebordões), e tem início marcado para as 21h30

Esta XIIª edição conta com as presenças e actuações do Rancho Infantil e Juvenil de Creixomil (Guimarães), do Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, do Grupo Infantil Desportivo e Cultural de Guilhabreu (Vila do Conde), e do Rancho Folclórico Etnográfico de Reborêda (Vila Nova de Cerveira), para além da actuação do grupo organizador.

A iniciativa conta com os apoios da Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de S. Tiago de Rebordões, comércio e indústria local.

F.C. Rebordões

Brevemente dar-se-ão início às obras de construção do muro de suporto do Parque de jogos do F.C. Rebordões, na zona lateral norte.

Campeonato Concelhio Juvenil

Os jogos deste campeonato tem-se realizado às quartas-feiras e sábados.

Os jogos estão marcados assim como a hora da sua realização, portanto quem quiser participar deve cumprir as normas.

Resultados, Iniciados: Tarrio 3 - Rebordões 2; Lamelas 5 - Rebordões 0; Tarrio 1 - Refojos 3; Juvenis: Tarrio 0 - Monte Córdova 3.

Firmino Pacheco

S.MARTINHO DO CAMPO

Passeio Convívio

Destinado à Terceira Idade e Reformados, a Junta de Freguesia de São Martinho do Campo levou a efeito mais um passeio convívio, desta vez, ao Parque da Nossa Senhora da Saúde, em S. Pedro de Castelões (Vale de Cambra). Participaram 400 pessoas, numa iniciativa que contou ainda com a presença do Rancho Folclórico da São Martinho do campo. Muita animação e alegria foram os sentimentos dominantes de todos quanto participaram neste passeio. A Acompanha-los, uma ambulância da Corporação de Vila das Aves.

S. PEDRO DE BAIRRO

São Pedro celebrado

O fim-de-semana de 29 e 30 de Junho e 1 de Julho foi marcado pelas festas populares em honra de São Pedro, padroeiro desta terra. Os festejos começaram no fim da tarde de sexta-feira, dia 29, com uma Missa Solene em honra de São Pedro. A noite foi dedicada à música popular com os artistas Dino Freitas e Sílvia Nunes.

O dia seguinte foi marcado pelas já tradicionais marchas de São Pedro, Partindo da Av. Silva Pereira, as marchas seguiram em direcção ao adro da Igreja Matriz, sendo sempre acompanhadas por uma grande número de pessoas que apoiaram entusiasticamente os vários grupos que nelas participaram, a saber: Comissão de Festas de São Pedro de Bairro/2001, Fundação Castro Alves, Grupo Nova Geração, Corpo Nacional de Escutas, Associação Guias de Portugal, lugar de Caniços e Grupo Coral de São Pedro de Bairro. Já na Igreja os festejos continuaram com a actuação da Artimúsica Band e Claudia Marlene. Às 00h30 teve lugar a sessão de fogo de artifício.

O domingo foi marcado pelas cerimónias religiosas às 10h30. à tarde houve majestosa procissão em honra de São Pedro e a actuação da Banda de Música União Pessegueirense - Pessegueiro do Vouga e da Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão. Às 20h00 deram-se por encerradas as festas em honra do padroeiro com uma sessão de fogo.

Comisão de Festas de São Pedro 2001. FOTO PAIVA

Catequese em Festa

A paróquia de São Pedro de Bairro viveu o passado mês de Junho e parte deste mês em ambiente festivo. O motivo prendeu-se com as festas das várias fases da catequese que, deste modo, marcaram o fim de mais uma caminhada anual. As celebrações festivais iniciaram-se a 3 de Junho com a Festa do Pai Nosso para 46 crianças do 1º ano. Seguiu-se no dia 10 a Festa da Palavra em que cada criança recebe solenemente a Bíblia, Palavra de Deus. Nesta festa participaram 33 crianças do 4º ano. No dia 14, feriado do Corpo de Deus, celebrou-se a Festa do Perdão e da Eucaristia para as 50 crianças do 2º ano que, deste modo, eram iniciadas nestes sacramentos. Por sua vez, no domingo seguinte, 17 de Junho, um grupo de 42 adolescentes do 6º ano realizou a sua Festa do Credo, antiga Profissão Solene de Fé.

No dia 23 realizou-se na Igreja Matriz de Vila das Aves, a Festa do Espírito Santo para os 26 adolescentes do 10º ano, festa essa na qual foi administrado pelo senhor Arcebispo Primaz de Braga, D.Jorge Ortiga, o sacramento da Confirmação. Para além dos crismandos de Bairro, D.Jorge Ortiga confirmou ainda um grande número de adolescentes provenientes de outras paróquias desta Zona Pastoral.

No mesmo dia, pelo fim da tarde, marcando o encerramento do ano catequético, foi celebrada uma Eucaristia na Igreja Matriz de Bairro, na qual participaram todas as crianças e adolescentes da catequese, bem como os seus pais e catequistas. As festas da catequese terminaram no dia seguinte, 14 de Junho, com a Festa da Vida para os 29 adolescentes do 8º ano.

Ficou, assim, encerrado mais um período anual de catequese. Este no contou com a colaboração de, cerca, 70 catequistas que, em colaboração com o Pároco, P.e Ademar Carvalho, mantém 11 anos de catequese em funcionamento pleno. **/Alexandre Sá**

FALECIDOS

Abril

5 - Antero Ribeiro Meireles, da Rua de Lagoços

9 - Narcisa Costa Cunha, da Rua de Vila Verde

18 - Manuel Vilas Boas de Sá, Alemanha

18 - Manuel Luís Veloso Mendes, da Rua Fonte Arcada

23 - António Silva Martins Almeida, da Travessa de Santa Luzia

Maio

8 - Manuel Alves, da Avenida Pe. Manuel J.Salazar Silva

11 - Joaquim Barros Machado, Riba d'Ave

12 - Elisa Pereira Gomes, da Rua da Boavista

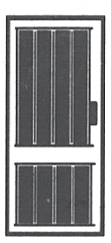
Junho

10 - Albino Sampaio Ferreira, da Rua de São Tiago

15 - Ana Silva, da Quelha da Bica.

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia **E**specializada em

Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

FRANCISCO ALVES

SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Francisco Xavier Martins Carneiro Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões

Telm. 919585334 - Telf. 252874310

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cartas ao Director

"Crise de Valores"

Li, numa revista de projecção nacional, um artigo de opinião escrito por uma professora de psicologia, com o título acima referido.

Em tom sarcástico e querendo ridicularizar os que dizem vivermos uma grave crise de valores, a autora faz a apologia da negação de quaisquer outros valores, sendo que, para ela, o único valor necessário e suficiente para sermos nós e, simultaneamente, vivermos em sociedade é o amor.

Ingenuidade ou simplismo exagerado em tal afirmação? Se o amor fosse algo que caísse do céu e inundasse perenemente a humanidade, ou se o amor consistisse no "vamos fazer amor" da "cultura" que hoje se procura impor, a autora teria razão. O problema, porém, é que o Amor constrói-se dia a dia e assenta nesses valores que a srª professora ridiculariza, fazendo mesmo a sua negação.

Sempre houve bem e mal, logo, valores e contra valores. E, se os contra valores se sobrepõem aos valores, há crise de valores.

Há valores essenciais, absolutamente necessários para, simultaneamente sermos nós e vivermos em sociedade, sem ser necessário atingir o patamar do amor.

O respeito pelos outros, principalmente pelos pais, pelos mais velhos e pelos professores. A honestidade, a honra, a verdade, o civismo, a amabilidade, a educação, etc., não são valores éticos, sociais e humanos? Sem estes valores, não podemos sair de casa sem o perigo de sermos molestados, agredidos, roubados ou mortos. Não sabemos se o que comemos e bebemos nos vai alimentar ou envenenar; a amizade é traída; a mentira e a calúnia serão regra; o passar por cima dos outros será o código normal; o tratar com as pessoas em locais públicos ou privados, será arrogante e sem cortesia; as pessoas serão tudo, menos cidadãos.

Quanto ao Amor, "outros valores mais altos se alevantam": o amor conjugal, depressa se tornaria impossível, sem pudor, castidade e caridade mútua. O amor paternal e maternal é devido aos filhos por natureza, enquanto o amor filial não é devido aos pais. Os filhos amarão ou não os pais, proporcionalmente ao amor recebido deles. O amor fraternal, brota naturalmente, mas precisa do valor da amizade, da fraternidade, da estima e do carinho para se alimentar e fortalecer.

Quanto ao Amor que há-de unir a humanidade, Cristo ensina-nos: "Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-Me Mestre e Senhor, e dizeis bem, visto que o sou. Ora, se Eu vos lavei os pés sendo Senhor e Mestre, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também... Uma vez que sabeis estas coisas, felizes sereis se as puserdes em prática".

"Deixo-vos um mandamento novo: Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei". Será este o Amor que fala a autora?... Se é, Bem haja! O Mestre deu a vida por ele, mas não dispensou os valores que lhe estão subjacentes.

David Azevedo

Vila das Aves é uma terra das "obras de Santa Engrácia"

Este termo, como se pode ver, não fica mal, para uma terra que espera com certo desagrado, obras que nunca mais têm fim!

É uma coisa à vista de todos, e que ninguém desta nobre terra, pode admitir este grasso sistema de mal governar, que de um modo geral atormenta e desvirtua quem assim governa um concelho ou freguesia, sem rei, nem roque! É como se diz: o povo é quem mais sofre! Sendo assim, que conceito podemos atribuir a tais governantes, que muito prometem e não fazem ou não executam o que está por fazer?

Neste caso, lembrando mais uma vez, as tantas obras inacabadas, sem que se justifiquem tais atrasos, que a todos arrelia, como o caso do acabamento do Centro Cultural, que nem ata nem desata, servindo como está para refúgio dos sem abrigo ou outras coisas piores, que muito desprestigia o sentimento de um povo que ainda se considera digno e honrado da sua terra, que os viu nascer! Assim como do mesmo modo, agora a nova Junta de Freguesia que segue as mesmas pisadas do referido Centro, acontecendo, do mesmo modo, ao fim do Pavilhão Gimnodesportivo, que segue a passos de caranguejo e outras promessas, já velhas, que nunca mais se concretizam, simplesmente, alegando que vão começar, como o caso do Centro de Saúde, mas esse começar é difícil de se realizar!

Vai-se aguardando com paciência, que esse propalado Centro de Saúde arranque, de uma vez para sempre, não como extensão do de Negrelos, que isso nada resolve o interesse de todos os avenses, mas sim um mais completo, onde todos nós daqui, possamos beneficiar de todas as especialidades médicas, ou, se possível, a construção de um Hospital, que não ficaria mal para uma terra bastante populosa, que se justificaria tal obra, há muito desejada! Haja boa visão nas pessoas que nos governam e Vila das Aves merece mais respeito e consideração, sem ter necessidade de estar sempre presa à sede do concelho, onde lá nada falta, a desfavor de quem ainda não usufrui destas regalias, necessárias e indispensáveis.

Vila das Aves, ultimamente, está esquecida e tantas coisas precisam de oportunidade, como o caso das ruas e passeios, que com as últimas chuvas de Inverno rigoroso ficaram em estado lastimoso, que com custo, se circula neles, esburacados e desfeitos aos pedaços, de um modo geral, em quase toda a vila, assim como em certas ruas que se torna difícil circular com tantas anomalias, de toda a ordem, que só com muito cuidado se rolam nelas, lembrando, que em frente à garagem de uma casa, na rua do prof. Figueiredo, há um buraco que quase cabe um carro, há bastantes meses nessa triste situação, etc. é este o panorama real que o povo desta vila vai suportando, até que venham boas eleições, onde apareça alguém com boas iniciativas, capaz de vencer este triste panorama, em que se encontra esta terra, sem uma porta de saída, para enfrentar todas estas contra-riedades, que tanto a atrofiam!

José de Brito Gonçalves

A Propósito de...

Dia nove de Junho no Cine Aves debateu-se (?) o futuro da Vila das Aves. Como primeira vez, não se poderia esperar muito mais, mas o facto de não estar presente a força maioritária nesta Vila, condicionou o debate. Foi dito que o convite foi feito a todas as forças políticas, no entanto o Partido Socialista fez por não estar presente.

Esta atitude apenas confirma o que já se sabe há muito, debater o futuro nesta terra que tem sido gerida (?) pelo PS, fazia prever uma chuva de críticas sobre quem tem tido a reponsabilidade da gestão concelhia.

Não deixa por isso, de nem ser estranho que não quisessem comparecer, o que lhes fica mal, pois comprova que quando se julga que o ambiente não é favorável, o melhor é primar pela ausência, e usar um triste comunicado distribuído pela calada da noite, "com uma linguagem rasca e sectária, de quem se acha no cimo do pedestal", no sentido de desmobilizar os seus militantes e simpatizantes, faz mal ainda, porque as pessoas podiam ficar a saber o que pensa o Partido Socialista do futuro desta terra.

Salta à vista, que esse futuro para o PS é apenas desejar que o povo lhes dê o voto, que depois eles lá estão para nos governar!

Dialogar? Argumentar? Isso fica para os líricos! A continuar assim, o PS devia era de levar a resposta cabal nas urnas.

Fazer do povo parvo, já não dá votos, meus senhores.

Uma palavra de encorajamento aos promotores da iniciativa, para que continuem a marcar conferências do género, pois o que é preciso é reunir cada vez mais o povo, para que de uma vez por todas se possa contribuir para de facto dar um impulso necessário e urgente no sentido do desenvolvimento consentâneo com a grandeza desta terra.

Abrir vias para que quem for eleito para gerir os nossos destinos, possa ficar comprometido no sentido do nosso bem estar.

Abel Rodrigues da Silva

Assembleia de Freguesia

Diga-se na comunicação social o que não nos deixam dizer em Assembleia de Freguesia.

Felizmente que existe, em Vila das Aves, um quinzenário - Entre Margens - com um espaço aberto onde todo o cidadão pode, de uma forma consciente e livre, expressar a sua opinião. Como na última Assembleia de Freguesia em 8 de Julho do ano em curso não foi, mais uma vez, respeitada a ordem de inscrição para as intervenções do público na hora que lhe está reservada, não pude deixar a minha opinião em relação a várias questões lá discutidas.

A ordem de intervenção do público deveria assentar num critério que desse prioridade a quem ocupa as filas de cadeiras por ordem crescente. Pelos vistos esta lógica parece não merecer a mínima importância por parte da Srª Presidente e, assim sendo a confusão é inevitável.

Deste modo, recorri ao Entre Margens para responder a alguns intervenientes. Passo a responder:

O deputado do PSD - sr. Pereira - iniciou a sua intervenção de uma forma que mais pareceu o "pontapé de saída" da campanha eleitoral do seu partido. Referenciou um rol de obras por começar e outras por acabar e responsabilizou todos os elementos do PS - independentes incluídos - por esse atraso.

Queria lembrar ao sr. deputado a sua quota-parte de responsabilidade, assim como a dos seus colegas de partido. O sr. deputado Pereira sabe muito bem quais são as responsabilidades dos membros da Assembleia de Freguesia e do papel importante que eles teriam no desenvolvimento de Vila das Aves, se fossem rigorosos no desempenho da missão que os Avenses lhes confiaram... Sem pretender ofender alguém, não posso de afirmar - há muitos motivos que o justificam - que os srs. Deputados não cumpriram o seu dever para com os Avenses!

Em relação aos atrasos em alguns investimentos estamos de acordo. Se tivessem sido feitos nos prazos previstos seria óptimo. Há, no entanto, um pormenor que lhe quero lembrar: o actual Presidente da Junta de Vila das Aves disse, várias vezes, em Assembleia de Freguesia que a análise aos investimentos feitos em Vila das Aves pelo PS, deveria ser feitas tendo em conta os vários mandatos. Assim sendo, lembro-lhe a Vila das Aves de 1982 e convido-o a compará-la com a de 2001... Tudo o que foi feito nesse espaço foi com câmaras socialistas.

A intervenção do sr. José Carneiro "Zé Nick" mereceu-me o maior respeito pela forma corajosa e determinada com que contrariou (com toda a justiça) afirmações feitas pelo presidente da Junta de Vila das Aves, em relação a promessas e compromissos com as festas de S.João 2001.

Quero dizer ao sr. "Zé Nick" que todos sabemos que a Junta prometeu uma verba e disponibilizou outra muito menor. Sabemos ainda que a Junta assumiu as festas de S.João 2001, faltou ao compromisso e negou em Assembleia que as tivesse assumido. A Junta, além de faltar ao compromisso faltou também à verdade! Posso provar:

Na noite de S.João do ano 2000, eu próprio fiz a apresentação (sonora) das festas. Em dada altura, na presença de vários milhares de pessoas anunciei, a pedido do então juiz das festas, Horácio Coelho, por ordem do Presidente da Junta de Vila das Aves o seguinte:

"No ano 2001 a Junta de Freguesia de Vila das Aves assumirá as festas de S.João e é sua intenção dar-lhe uma dimensão ao nível das "Festas da Vila das Aves" de anos passados."

Em relação à intervenção do presidente Avense, e à forma como responsabiliza o actual executivo camarário, em especial o seu presidente, pelos atrasos nos investimentos em Vila das Aves, de momento só quero esclarecer alguns pormenores: os Avenses que sempre quiseram o melhor para a nossa Terra souberam, na hora certa, criticar quem deviam criticar, responsabilizar quem deviam responsabilizar, mas quando se aperceberam que era impossível atingir objectivos em datas preestabelecidas, souberam parar para meditar, para conjugar os prós e os contras e na hora certa souberam também tolerar quem deviam tolerar. Fizeram tudo isto no próprio interesse da Terra que amam pois sabem que esta é a melhor forma de evitar um mal maior...

Infelizmente o actual presidente da Junta de Vila das Aves nada disto soube fazer. É portanto, um grande responsável pela situação actual e é também o grande obreiro da divisão dos socialistas.

A forma agressiva como "metralha" a Câmara de Santo Tirso e muito especialmente o seu presidente, já ultrapassa muito os limites do razoável. Aliás, a sua agressividade já se estendeu às Assembleias do Clube Desportivo das Aves e já referenciada por um ilustre Avense.

A forma como explora e "espreme" assuntos de há 4 meses a esta parte, não deixam dúvidas de que neste momento a sua política está mais voltada para a "caça" ao homem e ao político para o destruir do que para os interesses de Vila das Aves.

Os Avenses não o irão permitir! As obras, embora atrasadas vão-se fazer!

Os verdadeiros Avenses sabem compreender e tolerar!

Vila das Aves vai crescer! A Câmara vai ser justa connosco!

Armindo Fernandes

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Cartazes

“Trago no alforge as palavras que não digo, para soltá-las no dia da festa do povo, como um revoar de pássaros”. (*Renato Teixeira*)

Devo louvar uma iniciativa de alto nível, um festival de guitarras, que abriu com um excelente John Williams e encerrou com um belo espectáculo, no Cine-Aves. E é tudo, infelizmente. Se não nos dá obras, a câmara dá-nos música. Gostaria de poder elogiar mais vezes a câmara, mas não é possível. São tão raros os motivos! Por esta e outras razões, desisti de falar para o Presidente da Câmara porque, como diz o povo, é como “falar para o boneco”. Até Dezembro, mês de eleições, dirijo-me ao candidato a Presidente da Câmara, o cidadão Castro Fernandes. E, se o candidato não se digna responder aos meus repetidos convites para uma discussão pública e frontal, não me resta outra alternativa senão a de lhe falar, por escrito, nestas colunas.

Andaram a plantar cartazes pela vila. Os mamarrachos erguem-se, medonhos e inestéticos. Tapam-nos os olhos, não nos permitem apreciar a paisagem. É mais um exemplo de poluição visual.

O cartaz contém uma fotografia (bem retocada!) de um senhor de meia idade. Num fundo azul, surge, imponente, o rosto do candidato – de bigode e ar afável, em camisa e sem gravata. O truque já é antigo, a imagem é apelativa. A ideia da camisa sem gravata surte o efeito desejado: sugere um arregaçar de mangas, associado a um nome inscrito em letras garrafais: Castro Fernandes.

Numa perspectiva meramente publicitária, o objectivo é vender um produto, quer se trate de vender a imagem de um candidato a autarca, quer se queira vender um detergente. Numa lógica meramente publicitária – que não deve ser confundida com a política – o cartaz está bem concebido.

A mensagem escrita é clara e curta. Contém poucas palavras, como convém... Porém, mesmo recorrendo à estratégia de enfatizar a imagem e poupar nas palavras, a escolha dos enunciados foi infeliz. Passemos a uma breve análise do conteúdo.

Relativamente à frase “Temos obra feita”, cumpre perguntar:

Se, o cartaz só mostra um rosto, porquê uma frase no plural? A palavra “temos” pressupõe que haja mais gente envolvida. Porquê um só rosto? Onde estão os outros rostos? Onde está a “equipa” (fantasma) a que alguns panfletos e comunicados têm feito referência?

Talvez fosse mais correcto que o candidato escrevesse no singular: “Tenho obra feita”, mas esta frase daria origem a outras interrogações. Um cartaz com esta frase só se justifica exposto na cidade de Santo Tirso. É evidente que o candidato fez obra na cidade. Não se sabe é se o candidato esteve a obrar para a nossa vila.

Eu olho em volta e não vejo obra alguma que o candidato tivesse começado e acabado nos últimos quatro anos, com excepção para a rotunda da avenida.

Por falar na rotunda, gostaria de saber porque deram sumiço aos pilares que lá puseram, iguais aos que plantaram noutros lugares da vila. Porque não puseram o cartaz no local da única obra começada e acabada neste mandato? Sugiro que, na próxima revisão toponímica, essa rotunda passe a chamar-se Rotunda do Mandato. No meio da rotunda, ficaria bem uma estátua. Não a do S. Miguel, porque essa já foi por várias vezes prometida (e ainda o há-de ser muitas mais vezes) para outra rotunda, mas um monumento ao “abandono”. Aquilo que o PS e o candidato fizeram a esta terra nos últimos quatro anos justificam plenamente que um monumento dedicado ao abandono ali seja erigido.

A frase inscrita no cartaz referir-se-á às obras que estão em curso no final deste mandato e que deveriam estar concluídas no mandato anterior? Às obras que diz que vai fazer e que já deveria ter feito? Quem fez obra não precisa de cartazes gigantescos para o dizer e, apesar de a frase “Temos obra feita” surgir tímida no cartaz (em letras pequeninas), poderá constituir-se em publicidade enganosa.

A frase central do cartaz (“Experiência ao seu serviço”) é muito infeliz e só merece dois curtos comentários: uma má “experiência” não é para repetir, e já há muito tempo deveria ter sido limitado o número de mandatos autárquicos (a permanência prolongada no poder gera vícios).

Num cantinho discreto do cartaz, vemos um punhinho e uma rosa acompanhados de uma sigla: PS. Mas o candidato poderia adoptar qualquer outra sigla.

No programa Contra Informação, Tonecas Guterres dizia pretender “ir às fuças à direita” e formar um novo partido: o “PS (m-l)”. Quando os seus companheiros interpretaram a sigla como correspondendo a “PS (marxista-leninista)”, Guterres apressou-se a corrigi-los, dizendo que o “m-l” significava “mocada e lambada”. Tal como no antigo regime, o humor continua a ser a única reacção saudável à corrupção da palavra. As palavras já quase não servem para comunicar. E, se os candidatos e partidos gostam de brincar com as palavras, brinquemos.

Desde há alguns anos e por estes lugares, a sigla PS só pode ser interpretada como Partido do Secretariado. O PS local já não tem espinha dorsal ideológica. Se, na prática, já não se distingue de outro qualquer partido, se deixou de ser socialista, o PS poderia adoptar qualquer outra sigla. No espectro político-partidário, poderia passar a ser PSN (Partido Socialista Não-praticante), porque já nada resta de socialismo nos seus actos. Mas, se optasse pelo mundo do futebol, o PS local poderia passar a ser designado por SCP (Sociedade das Caixas e Panfletos), dado que passa a vida a mandar-nos recados para a caixa do correio ou a espalhar panfletos. E por aí adiante...

Perante a descaracterização do PS (a que eu sempre dei apoio e servi como autarca), agora só me resta a opção de apoiar e servir o PVA (Partido de Vila das Aves), a Vila das Aves em primeiro lugar.

Os candidatos dos cartazes ainda hão-de ganhar muitas eleições, até que o povo acorde. Mas “o dia da festa do povo” há-de chegar, o dia em que “as palavras que não digo”, hão-de ser livres “como um revoar de pássaros”.

José Pacheco

Revolução Genómica

3- O Fantasma da Clonagem

Actualmente, quando se fala em genoma humano ou na surpreendente “revolução” que lhe está associada, uma coisa nos assalta de imediato o pensamento, e essa coisa é a clonagem. Compreende-se que assim seja, na medida em que sendo tantas as novidades que têm surgido neste domínio da ciência, é perfeitamente “humano” que se instale o receio do diferente, sem estar ainda completamente definido se esse diferente pode ser bom ou mau. Ora é justamente isso que acontece com a clonagem. Se bem que, neste caso, são perfeitamente lícitas as preocupações, atendendo a que o conhecimento do genoma humano e da transmissão genética de informações relativas à construção do corpo do homem, é um problema com implicações predominantemente sociais, constituindo, talvez, um dos maiores desafios que se colocam à sociedade pós-moderna, como aliás tivemos ocasião de dissecar em raciocínios anteriores.

Como se tudo isso não bastasse, a história científica mais recente tem revelado um Homem demasiadamente preocupado com o *self,* numa procura constante e exacerbada da excelência que assume, inevitavelmente alguns contornos negativos. Exemplos não faltam, da cirurgia cosmética ao *piercing*, da medicação psicotrópica ao consumo de drogas e várias outras formas de automanipulação da imagem corporal interna e externa, enfatizados pela descoberta e comercialização de novos fármacos, como por exemplo o Xenical (obesidade) e Erdic (firmeza e aumento do volume dos seios). Sendo assim, por que não aproveitar todo o acervo de informação agora disponível, no qual a clonagem se enquadra, para perseguir os mesmos objectivos? Tentador, de facto!

Aqui chegados, importa, talvez, referir que o projecto da descoberta do genoma humano começou por alturas da década de 40, quando o Departamento Americano de Energia se propôs conhecer os eventuais efeitos mutagénicos e outras alterações genéticas nos sobreviventes e descendentes do bombardeamento de Hiroshima e Nagasaki. Foram, assim, desviados fundos avultados da investigação da Física Nuclear para a Genética. Desde então até hoje os avanços foram rapidíssimos e estrondosos, possibilitados -sem dúvida- pelo avanço tecnológico e robotização dos processos analíticos que encurtaram drasticamente as previsões mais optimistas. Vem isto a propósito da forma como terminamos o artigo anterior, na medida em que são os próprios americanos que apercebendo-se das potencialidades destas descobertas, se mostram, agora, empenhados em fazer aprovar leis que evitem a discriminação genética, por forma a salvaguardar a dignidade humana, a vida e a garantia da manutenção da subjectividade e diferença. Bonito na forma, difícil, no entanto, de acreditar na prática, já que, por contraponto, é sabido que o Pentágono tem encomendados estudos científicos que visam nada mais nada menos do que criar (!) “Guerreiros do Futuro”. Quer isto dizer que, recorrendo-se à biotecnologia e aos materiais biológicos se pretende conseguir soldados supostamente mais fortes, mais resistentes, mas, quem sabe, seguramente mais autómatos, capazes de responder não com um tradicional *yes sir*, mas sim através do estereotipo *by your command*. Qual é a distancia que medeia entre isto e a clonagem (mormente aquela com fins “viciados”)? Não sei, mas apetece-me dizer que suspeito que seja curta!

O problema não se confina, contudo, aos Estados Unidos. Por cá, na Europa, se até ao momento os cientistas têm andado sobretudo entretidos com ratos de laboratório, com potros-proveta manipulados geneticamente de maneira a resultarem em cavalos de corrida com melhor *performance*, com a ovelha dolly, eis que agora pretendem passar para a “criação” de “Homens em série” através do recurso à clonagem de pessoas. Em concreto, pretendem recorrer a esta técnica para resolver, nomeadamente, problemas de infertilidade. Na prática e em laboratório, trata-se de substituir o núcleo de um ovócito[1] por um núcleo de uma célula somática[2] do indivíduo que se pretende clonar. Seguidamente, o ovo vai dividir-se e formar um embrião que será depois transferido para o útero da mulher. Mais uma vez, tudo isto parece muito bonito na forma, mas ostenta igualmente algumas preocupações. Desde logo porque o ser humano criado por este processo vai ser geneticamente muito idêntico ao indivíduo que forneceu o núcleo celular para o ovócito da mulher. Ora, como sustenta Luís Archer, especialista em Bioética, não parece ser «eticamente correcto estar a criar um ser humano que não é novo, diferente, livre, mas, sim, em tudo idêntico a um dos pais». Para além disso, «para se conseguir uma gravidez bem sucedida, teriam que ser feitas numerosas tentativas, que poderiam dar origem a “aberrações cromossomáticas”», idém. Depois, porque, mais uma vez, qual a distância que medeia entre este tipo de clonagem (na eventualidade da mesma acabar por ser aceite) e aquela que possa vir a ser feita de uma forma avulsa, redutora e pouco clara? Não sei, mas, de novo, apetece-me dizer que talvez seja curta!

Ao fim e ao cabo, o desafio que se nos coloca, a todos nós, tem a ver com uma real tomada de consciência sobre todas estas matérias, uma vez que pode estar em jogo a «violação da nossas fronteiras existenciais no mundo físico», como alertava há dias Castro Caldas, director do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa, pois que, em função da rapidez da evolução, podemos vir a ser chamados a pronunciar-nos sobre tudo isto, mais cedo do que alguma vez se supôs.

Não obstante, que esta temática não sirva para desencorajar o descanso que se aproxima. Assim, boas férias e até breve.

Francisco Correia

[1] Óvulo (ou ovo) feminino. Gâmeta feminino não fecundado. São das células maiores do organismo.
[2] Célula não sexuada.

TINTAS
PAÇOS D'ALÉM

A FUNERÁRIA DAS AVES
Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização E
Edíficio das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

Jornal Entre Margens 15-07-2001(2ª publicação)
Tribunal de Comarca de Santo Tirso
CERTIDÃO

Maria Carolina Gonçalves Alves Vinhais, escrivã adjunta a exercer funções no 3º Juízo Cível do Tribunal da Comarca de Santo Tirso.
CERTIFICA que corre termos pelo 3º Juízo Cível deste Tribunal Judicial da Comarca de Santo Tirso uns autos de Execução Ordinária nº 148/98 em que é exequente, NUNES & PLÁCIDO, com sede na Rua Fernando Pessoa, 203, Vila das Aves, Santo Tirso e, Executado, FRANCISCO CUNHA SANTOS, residente no Lugar da Cabreira, Penselo, Guimarães,
CERTIFICO ainda que a referida execução foi instaurada para garantia e pagamento da quantia de Esc.: 234.814$00 (duzentos e trinta e quatro mil e oitocentos e catorze escudos), mais juros e custas e, que o executado foi notificado nos termos do disposto no artigo 926º do C.P.C.
MAIS CERTIFICO que a fotocópia que segue se reporta ao termo de penhora de imóveis de fls. 117, dos referidos autos e, está conforme o original.
É o que me cumpre certificar, face aos autos a que me reporto, destinando-se a presente certidão a ser remetida ao Exmº. Sr. Drº Adélio Castro, com escritório em Urbanização das Fontaínhas, Vila das Aves, Santo Tirso, para fins de registo, dando cumprimento ao disposto no artigo 838º, nº 5 do C.P.C..
Santo Tirso, 21 de Março de 2001
A Escrivã Adjunta
(assinatura ilegível)

Anedotas

Um jovem americano regressa à Universidade depois de servir o exército e de ter tomado parte em numerosos combates.

- Qual foi a lição mais importante que aprendeste na guerra? - perguntou-lhe um dos mais antigos professores.

- Que é muito mais fácil e cómodo estudar história que fazê-la.

Num templo protestante do Texas o pastor prega o perdão das ofensas e num arroubo oratório exclama:

- Irmãos, que feliz seria se entre os fieis desta comunidade houvesse um que não tivesse inimigos!

Um velho põe-se lentamente de pé e anuncia:

- Eu sou esse homem!

- Maravilhoso! Mas estás realmente certo de que não tens inimigos!

- Certo não! Certíssimo! Liquidei-os todos!

- Afinal, parece que não te dás bem com o teu marido. Andais sempre à bulha! Será por terdes opiniões diferentes um do outro?

- Nada disso! Temos ambos as mesmas opiniões: ele quer mandar em casa e eu também...

Passa na rua uma simpática menina com um cachorrinho.

Aproxima-se um "maltez" e pergunta-lhe:

- Menina, morde?

- Ah! Não!

- E o cão?

- Eh, pá! Não imaginas a injustiça que vai em minha casa! Quando roo as unhas castigam-me!

Mas se o bebé meter o pé inteiro na boca, todos se riem...

No jardim:

O guarda para o vagabundo:

- Repito-lhe, mais uma vez, que neste banco não se pode dormir!

- Pois claro que não se pode dormir... O senhor vem acordar-me a cada instante...

Passa um cigano armado com uma espingarda e montando uma mula quando lhe aparecem dois guardas que lhe pertguntaram:

- Ouça, amigo! Há quanto tempo tem essa mula?

- Há muito, desde que ela era pequenina... E tinha apenas um dia...

- E essa espingarda?

- Esta espingarda?! Há muito tempo, desde a altura em que ela era apenas uma pistolita...

José Luís Costa

Vendo Moto Yamaha Virago 535 cm3
Telemóvel 933642460

Senhora oferece-se para todo o serviço doméstico incluíndo cozinhar e tomar conta de idosos ou crianças se necessário. Preferencialmente na zona de Vila das Aves e Santo Tirso. Telefone 252941511

Senhora procura trabalho de serviços domésticos e cozinha, na área de Vila das Aves. Contactar telemóvel 964675328.

Passa-se Bar/Café
Fontaínhas - Vila das Aves
c/ óptimo ambiente
Telm. 917048433 / 917891389

Vende-se casa nova, nas Carvalheiras

Telf.: 252 874 327

TINTAS Cinaves
AGENTE OFICIAL DAS TINTAS CIN
CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA GERAL
ROMÃO VILA DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

LOJAS ASJOR
SPORTSWEAR
Moda Jovem Homem - Senhora
C.C. da Tojela - Loja 7 - Telef. 252874624 Vila das Aves

LOJAS ASJOR
Homem
Rua João Bento Padilha Loja K (Bom Nome) Telf. 252874634 AVES

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional
AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

*

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

*

Associação Portuguesa de Deficientes
A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

*

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

*

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

*

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

*

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

*

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias	
Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678
Hospitais	
Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800
Centros de Saúde	
Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030
Bombeiros	
Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200
GNR	
Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115
Estação Camº de Ferro	
Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774
Juntas de Freguesia	
Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313
Câmara Municipal	
Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vª Nª Famalicão -	252312119
Instituto do Emprego	
Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vª Nª Famalicão -	252311121
Repartição de Finanças	
Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vª Nª Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092
Segurança Social	
Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vª Nª Famalicão -	252311294
Lar Familiar da Tranquilidade	
Aves -	252942031
SOS SIDA	**800201040**

Um (in)completo recital

PAUL GALBRAITH, 28 de Junho, no Auditório Eurico de Melo

Possuidor de uma técnica apuradíssima, de uma forma única de manejar a guitarra e de um instrumento à sua medida, o guitarrista escocês Paul Galbraith estreou-se neste Festival, com um recital a 28 a que se seguiu entre 29 e 30 de Junho a orientação de um curso sobre transcrições de música de Bach para guitarra. Começou por interpretar Bach em que é um dos mais consagrados intérpretes mundiais e uma "canção de Embalar de Débussy que ele próprio apresentou, num português com sotaque brasileiro, como sendo uma composição que Débussy escreveu para acalmar a filha dos pesadelos provocados pelas exigentes lições de piano a que sua velha mestra de piano a submetia. E, quando era previsível uma pausa para a 2ª parte, ficámos a saber pelo próprio intérprete que se sentia fragilizado por uma pneumonia que o acometera e que, por falta de força nas mãos, iria concluir com uma "Mazurka" de Chopin e "Cançó del Lladré" do catalão Miguel llo Bet. A sensação de irremediável perda que, de pronto, se apossou do auditório só foi ultrapassada pelo intimismo e pelo perfume romântico desta Mazurka, como se ao mistério de uma rosa desfolhada fosse indiferente o sortilégio das mãos que a desfolharam! Verdade seja dita que quem assim toca fragilizado como estava, como não tocará na posse de todas as suas capacidades! As gravações aí estão a prová-lo. Oxalá possamos tê-lo de novo em próximas edições deste Festival!

ciana comum aos povos mediterrânicos da baixa idade média e da renascença que estiveram na origem da polifonia e, honra seja feita a este intérprete e musicólogo que, de vários modos, através de concertos, de cursos, seminários e abundante discografia, deu títulos de nobreza a este instrumento cujo historial se perde nos confins das influências mouriscas e teve afinidades com outros instrumentos de cordas como o alaúde.

Na 1ª parte deste concerto, com interpretações solísticas ou subtilmente acompanhado por Keneth Frazer a violoncelo e Duncan Fox a espineta (um pequeno instrumento com características de cravo e harpa) foram interpretadas obras de Alexandre de Aguiar, Luys de Milan, Frei António da Madre de Deus, Sylvius Leopold Weiss, Scarlatti, Carlos Seixas e Manuel José Vidigal, obras que se situam num horizonte temporal de cerca de 3 séculos entre 1500 e 1827 ao longo de várias estéticas que vão da renascença ao barroco. A 2ª parte com os já referidos músicos mas com Duncan Fox no contrabaixo e com o contributo reforçado de Fernando Alvim á viola, foi uma mais que justa homenagem a Carlos Paredes, o grande referencial da guitarra portuguesa contemporânea: Serenata, Variações em Si Menor, Danças Portuguesas, Variações em Re Maior foram algumas das "contas deste rosário sentimental" do autor agora dedilhadas por Caldeira Cabral. Concluiu com composições da sua própria autoria inspiradas em temas bem portugueses como Balada da Oliveira, Balada do Castanheiro e Baile dos Caretos e outras. Souberam bem estes momentos de uma musicalidade nacional cruzando percursos musicais exógenos que se cruzaram no universo sonoro deste festival.

O fascínio da Guitarra portuguesa

PEDRO CALDEIRA CABRAL & FERNANDO ALVIM QUARTETO, 29 de Junho, Auditório Eurico de Melo

Nesta sexta-feira, Caldeira Cabral desvendou-nos as imensas virtualidades da guitarra portuguesa para exprimir e plasmar algo mais que o destino português da saudade e do fado; de facto, nas suas mãos, a guitarra portuguesa reajusta-se a toda uma tradição musical e cultura pala-

Jazz e música clássica – um compromisso assumido

RALPH TOWNER, 30 de Junho, no Auditório Eurico de Melo

As expectativas em volta deste concerto indiciavam já a afluência de um público mais selectivo de todo o país e do estrangeiro como se veio a confirmar. O "curriculum" de R.T. para além de revelar um intérprete capaz de elevar o Jazz a um refinamento invulgar mercê da sua formação guitarrística clássica, mostra-nos um autêntico homem- orquestra e compositor capaz de realizar uma simbiose de meios e recursos expressivos que potenciavam um grande concerto. E assim foi. A sua figura sóbria de cabeleira farta e toalha na mão perspectivavam por outro lado um concerto sem poses nem convencionalismos. Alternando entre uma guitarra de 6 cordas e uma de 12, o intérprete desenvolveu o seu repertório de temas bem conhecidos do Jazz com uma outra incursão pela música brasileira, usando constantemente de efeitos de percussão e de vibração característicos, de afinações invulgares e de ousadias microtonais sem descambar para a pura vertigem melódica e envolvendo-nos a par e passo em timbres melódicos e harmónicos que apetecia trautear ou assobiar. A assistência foi-se deixando contagiar e a despedida não foi fácil já que as palmas obrigaram R.Towner a bisar nos "encores" finais.**/LAF**

ERGUSTAND
Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.

Manuel Meireles Sousa Júnior
Gerente

Volvo GLT 210cv - 1995
c/ todos os extras - 3.150 cts

Xantia Turbo D - 1994
c/ todos os extras PakII - 2.100 cts

Carrinha Passat Turbo D GLT 1.9 cm3 (bordô) - 1991 / 1.850 cts

Carrinha Passat TD (preta) GLT 1.6 cm3 de 1992 / 1.800 cts

Agrinha, nº 757 - Carreira - 4765-071 Riba d'Ave
Telefone 252907568 Telm. 936692218

DR.JOÃO MONTEIRO
Doenças e Operações aos Olhos
Especialista do Hospital de Sto.António, Especialista da Ordem dos Médicos
CONSULTAS: QUINTAS E SÁBADOS DE TARDE
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
MAGALHÃES OCULISTA
Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado)
Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA

QUIOSQUE DAS AVES
de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS
Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ
de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS
Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Zé da Rampa *****
O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante nº 1302, Armindo Machado Ferreira Carneiro, residente no lugar de Mourizes, Rebordões.
*** Restaurante Zé da Rampa**
Carvalheiras * Vila das Aves
Telf:252 941517 / 252 871044

No **SOBREIRO *****
A feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Julho foi a nossa estimada assinante, Maria Augusta Pontes de S. Machado, residente no lugar de Salgueirinhos, Delães.
*** Restaurante Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*****
O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante, José Maria da Costa Silva, residente no lugar da Ribeira, Roriz.
***Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados raclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas.

SA AUTO STO ANDRÉ
de
José André P. Coelho de Macedo
REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS
OFICINA "A" RENAULT
Rua Fábrica de Papel (Curvaceira)
4795-620 Vila S.Tomé de Negrelos
Tel. 252941071 Telm 918190043
E-mail autosantoandre@sapo.pt

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

BENJAMIM VERDERY & WILLIAM COULTER

Um airoso recital

Estes dois intérpretes americanos apresentaram-se no Auditório Eurico de Melo no passado dia 5 de Julho para um concerto que foi seguramente um dos mais graciosos e airosos deste Festival. Com efeito, à graciosidade e bom humor de ambos, aliava-se a leveza musical de melodias do folclore de vários povos com particular destaque para os de proveniência celta, e um maneirismo de expressão que tanto tem de tecnicismo na arte de dedilhar como de mestria na obtenção de efeitos sonoros inesperados. Assim, trechos que a tradição oral desses povos nos legou cheios de frescura e ingenuidade, graças a estes e outros cultores da Escola Clássica de Bach e de Segóvia, resultam aprimorados e musicalmente mais sólidos. Temas como "Muiñeira de Chantada" do folclore galego e "Ay Linda Amiga" do folclore espanhol convivem neste repertório com tradições da Escócia e da Irlanda ou de outras latitudes com o Tibete e a África mas também não faltaram as transcrições de Bach, em que Verdery é também exímio especialista, e uma peça de Camille Saint- Saens, bem como obras compostas pelo intérprete. Falando directamente à nossa sensibilidade, Verdery dedilhou também uma guitarra portuguesa e num português lido e mal amanhado lá foi declarando que mal sabia ainda tocá-la mas que ia dedicar uma composição "Canção do Pescador" a um amigo português em especial e ao público presente em geral que naturalmente vibrou de entusiasmo. No final, os acordes do Final da Paixão Segundo S. João de Bach dulcificaram os últimos aplausos.

MANOLO SANLUCAR QUARTETO E CARMEN LINARES

O Flamenco na sua mais elevada expressão e Poeticidade

Manolo Sanlucar Quarteto e Carmen Linares encheram o auditório do INA- Colégio das Caldinhas, no passado dia 6 de Julho e electrizaram o público logo aos primeiros acordes num crescendo que nem consentiu intervalo. Sabíamos de Manolo Sanlucar pelo catálogo que " a sua técnica deslumbrante que nunca perde contacto com a improvisação ou com a comunicação espiritual com o flamenco, não faz do virtuosismo um fim em si mesmo". De facto as rusgas galopantes pela escala configuram a versatilidade mágica de uma "faena" pontuada sabiamente de batidas, palmas e "olés" a cargo do percussionista e o espectáculo torna-se integral se no âmago de toda a acção incluirmos a voz sacrificial de Carmen Linares com os seus arroubos e requebros de "pietá" pagã a cantar os poetas sobretudo o poeta por excelência e mártir da Andaluzia, Federico Garcia Llorca. O trio instrumental, impulsionado por este brilhante guitarrista e compositor de "Tauromagia" contextualiza um redondel de impressões sonoras por onde a voz de Carmen Linares, apresentada como sendo uma das vozes mais solicitadas e aclamadas do Flamenco contemporâneo, se insinua em busca de um clímax trágico, de um ponto de fuga ou de uma catarse lírica.

Momento de particular sedução e encanto foi aquela pausa nos excessos de sol e de sombra da alma andaluza para Manolo e Isidro Muñoz interpretarem num duo tão cantante e harmónico um madrigal de pássaros inspirado num poema de um poeta espanhol . A despedida com que o público ovacionou este grupo foi das mais calorosas e vibrantes do Festival./ **Luís Américo Fernandes**

BADI ASSAD EM CONCERTO DE ENCERRAMENTO NA VILA DAS AVES

Sons matriciais da terra e do corpo

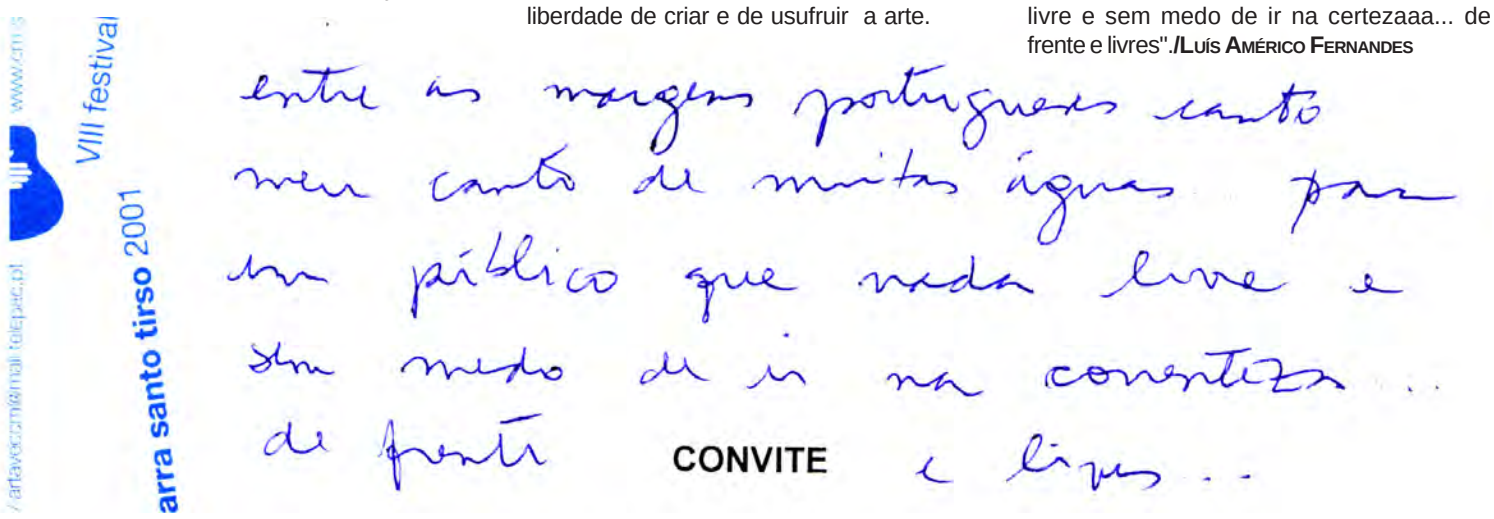
O VIII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso trouxe à Vila das Aves, no seu encerramento, uma dupla que não é fácil de arrumar em categorias musicais já que extravasa para além ou para aquém de uma escala medianamente aceite como padrão qualitativo e quantitativo da arte e da beleza. A arte da guitarra assenta de facto numa escala e num espectro sonoro matematicamente mensurável mas o desenho e as projecções que a partir daí se constroem são de uma geografia e volume variáveis até ao infinito, conforme a formação e a sensibilidade e o carácter de cada intérprete. Dá ideia que Badi Assad aprendeu tudo o que era possível ou quis aprender sobre as regras da guitarra clássica e às tantas começou a desaprender e a desarrumar tudo isso e a tecer a sua própria teia , uma quadratura mínima a partir da qual lhe seria possível prescrutar os ruídos do mundo e da vida, as suas próprias energias vitais e os sons matriciais do corpo e da terra. Dotada de uma sensibilidade extraordinária, as suas antenas vibraram com os ruídos mais anódinos: o grasnar das aves e dos seres vivos, o arruído de uma floresta virgem, os estalidos, os sons guturais e inarticulados anteriores à linguagem verbal, os gritos e o choro, o frémito do vento e das tempestades, o fervilhar das cachoeiras. Tudo isto a sua voz extensa recria e modula enquanto os dedos não se cansam de desenhar acordes e "desacordes", modulações e saltos no abismo e o seu corpo frenético dança ao ritmo de tudo isto. Por seu lado, Simone, a percussionista, com a sua panóplia de recursos sonoros, de guizos e e de ruídos, centuplica todo este fervilhar de sons em cadências que melhor convêm ao equilíbrio do conjunto.

Vencida a surpresa inicial, o público lá se foi entrosando nesta vertigem sonora e quando solicitado interagiu com a cantora e, às tantas, reproduzia-lhe os sons em cânone tripartido de bom efeito. A espontaneidade, o bom humor e a forma desinibida como a artista remediou um imprevisto de imagem, ajudaram também a electrizar o público. Aliás, há que referir e lembrar à organização que, o público avense foi, no âmbito das três localidades em que decorreu este Festival, o que marcou presença mais expressiva e calorosa , justificando assim não só a continuidade como maior investimento local.

A terminar este comentário vale a pena realçar o que Badi Assad declarou a propósito de um dos mais significativos temas que interpretou- "Solais", palavra desconhecida no dicionário do português europeu, que significa plataforma rochosa quase abrupta sobre o abismo e que configura esta ousadia de mulher num mundo predominantemente másculo que desafia as medidas e os cânones artísticos estabelecidos o que constitui um tributo à liberdade de criar e de usufruir a arte.

Se este Festival iniciou com expectativas muito altas (dissemo-lo claramente no Entre-Margens) é verdade que soube manter essa tensão em alta e encerrou como começou, com Chave de ouro. Por isso damos os parabéns a toda a organização e Santo Tirso pode continuar a merecer o galardão de ser, pelo período de quase dois meses , a Capital do que melhor se oferece na arte da Guitarra dedilhada em Portugal e que outros, bem próximo, querem disputar-lhe palmo a palmo.

Comentário pedido no final do concerto a Badi Assad para o Entre Marges: "Entre as margens portuguesas canto meu canto de muitas águas... para um público que nada livre e sem medo de ir na certezaaa... de frente e livres"./**Luís Américo Fernandes**



ROLMÁQUINAS
ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA
Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:
Zé da Rampa
Sobreiro
Adega Regional 2000
veja página 19

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J-O-R-G-E
OCULISTA